Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Junho de 1915 — N. 1.263

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,0; minima, 16,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900 e 7$000. Cambio, 12 21|32 a 12 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Protecção aos trabalhadores

O senador A. Gordo dá-nos as disposições principaes do projecto que apresentou.

O Sr. senador Adolpho Gordo apresentou ha dias no Senado um projecto de lei sobre accidentes no trabalho.

O assumpto é interessantissimo e achamos de bom aviso pedir a S. Ex. nos dissesse o que pretendia com o seu projecto e quaes as suas disposições.

O Dr. Gordo promptificou-se a responder-nos e aqui vae o que de S. Ex. ouvimos:

— Esse projecto, disse-nos, funda-se não na classica doutrina da culpa e nem na da responsabilidade contratual, mas na doutrina do risco profissional, hoje vencedora, em que se inspiraram as legislações de quasi todos os povos cultos, referentes ao assumpto e segundo a qual, expondo a producção industrial o trabalhador a certos riscos, aquelle que recebe os proventos de tal producção tem a obrigação de indemnisar a victima, caso se verifique o risco. Peço-lhe que me dispense de discutir agora essas doutrinas, o que farei da tribuna do Senado.

O Sr. Adolpho Gordo

— Suas principaes disposições...

— Dispõe elle que os accidentes de que forem victimas as pessoas occupadas em executar os serviços enumerados no art. 2°, isto é: construcções, reparações e demolições de qualquer natureza, civis ou navaes, como de predios, pontes, estradas de ferro e de rodagem, linhas de "tramways" electricos, rêdes de esgoto, de illuminação, telegraphicas e telephonicas, etc., bem como na conservação de todas essas construcções; transportes por terra ou agua; carga ou descarga; e nos estabelecimentos industriaes e nos trabalhos agricolas em que se empregarem motores inanimados, estabelecimentos e trabalhos estes onde a lei abrangerá apenas o pessoal exposto aos perigos das machinas, — quando occorrerem no logar e em consequencia do trabalho e taes accidentes forem produzidos por uma causa exterior subita ou violenta, darão direito a uma reparação, por parte do patrão, exceptuados, apenas, os accidentes intencionaes, e os que forem causados por força maior ou por delicto imputavel ou á victima ou a um estranho. Darão tambem direito a uma reparação os damnos que os operarios soffrerem na exploração das industrias que, por sua natureza, puderem occasionar enfermidades agudas ou intoxicações chronicas.

— E essa reparação, doutor ?

— A reparação consta de: soccorros medicos e pharmaceuticos, ou hospitalisação, á escolha da victima; pagamento de uma diaria; pagamento de uma pensão. A lei só se applicará aos operarios e aprendizes assalariados, cujo salario annual não exceder de 2:400$, e aos que perceberem mais do que aquella quantia, até a concorrencia da mesma, devendo elles trabalhar em numero superior a cinco, por conta de outrem. Nas industrias particularmente perigosas, a lei será applicada qualquer que seja o numero de operarios. Estabelece o projecto as diversas normas a que obedecerá a reparação, conforme as consequencias do accidente: a morte, uma incapacidade absoluta permanente para o trabalho, uma incapacidade absoluta temporaria, uma incapacidade parcial permanente, ou uma incapacidade parcial temporaria.

No primeiro caso, a reparação pecuniaria attingirá até 60 °|° do salario annual da victima, distribuidos conforme especifica o projecto: a viuva, si é apta ou inapta para o trabalho, receberá, durante dez ou mais annos, uma pensão de 20 ou 15 °|° daquelle salario, e os filhos receberão, durante um certo periodo, uma pensão entre 25 e 60 °|°, conforme o seu numero e outras circumstancias. No segundo caso, a victima receberá uma pensão vitalicia, correspondente a 50 °|° do seu salario annual, quando tiver encargos de familia, e a de 33 °|°, no caso contrario; no terceiro, terá a mesma pensão antes referida, emquanto durar a incapacidade; no quarto receberá, si tiver encargos de familia, uma pensão vitalicia equivalente á metade da diminuição causada pelo accidente, em seu salario e, no caso contrario, a um terço dessa mesma diminuição, e, finalmente, no ultimo, receberá a victima uma diaria de metade do salario, até que possa reassumir o seu antigo logar, e emquanto não se precisar o caracter da incapacidade.

— Quanto aos patrões...

— Os patrões podem exonerar-se do pagamento das pensões, ou effectuando o seguro individual ou collectivo, de seus operarios, em uma companhia de seguros, devidamente autorisada a operar no ramo de accidentes no trabalho, ou constituindo syndicatos de garantia.

O fornecimento de soccorros medicos e pharmaceuticos ou hospitalares e o pagamento da diaria, serão feitos por um dos dous meios seguintes: a) inscripção dos operarios em uma sociedade de soccorros mutuos; b) um serviço de soccorros mantido pelo patrão, com um fundo de garantia.

O projecto estabelece as regras do processo que devem ser observadas no caso de accidente, dispõe que a companhia de seguros, os syndicatos de garantia e as sociedades de soccorros mutuos, a que se refere, devem collocar-se sob a fiscalisação immediata e permanente do Estado e devem constituir um fundo especial de reserva, inalienavel e inamovivel, destinado ao pagamento das pensões, de accordo com as regras que forem estabelecidas por um regulamento que o poder executivo expedirá.

O projecto foi formulado pelo Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo, e tem o intuito de preencher uma lacuna existente em nossa legislação, pois que, emquanto que quasi todos os paizes da Europa e varios da America possuem uma legislação completa do trabalho, inspirada na theoria vencedora do risco profissional, nós até hoje só temos o decreto do governo provisorio, de 17 de janeiro de 1891, que visa exclusivamente a protecção dos menores empregados nas fabricas desta capital.

O Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo, em seu Boletim n. 11, do segundo semestre de 1914, publicou esse projecto e justificou-o brilhantemente.

A industria nacional e a guerra

Aspectos curiosos do progresso de algumas de nossas manufacturas

Alguns specimens da nossa industria de vidro

A guerra, como se sabe, está impedindo a vinda de muitos productos da Europa para a America. Por isso dizem que se iniciam, ou, melhor, se desenvolvem varias industrias no paiz, com o fim de supprir aquella falta.

Procurámos saber o que havia de certo em tudo isso. Nesse sentido, principiámos por ir á principal fabrica de vidros desta cidade. E isso porque tal industria se prende a tantas outras, o que nos podia facilitar fazer o «controle» do que nos fosse affirmado.

Em chegando á fabrica de vidro, corremol-a toda. O director disse-nos que a fabrica fazia toda e qualquer obra, e que, de facto, estava fornecendo ao commercio objectos antes vindos da Europa. Mas que não era preciso que se declarasse a guerra para fazer isso. Dessa maneira, elle nos mostrou que existiam na fabrica machinismos desde 15 annos atrás, os quaes só agora estão trabalhando.

Começámos a percorrer a fabrica. Primeiro, pelas officinas. Ahi nos encontrámos em face de perto de 400 operarios — quasi todos brasileiros. A secção de moldagem é bastante interessante. Porque para cada objecto de vidro — um copo, [illegible] faz-se necessario uma fôrma propria. E só em modelos a fabrica possue perto de 300 contos.

Correndo o «stock» de objectos de vidro, vimos tudo o que se póde fazer com tal materia: — garrafas, jarras, manteigueira, copos, isoladores para pianos, vasos para pharmacia, pratos, fruteiras, compoteiras, tulipas para illuminação a luz electrica e a gaz, tudo e tudo que se póde imaginar.

O Instituto de Manguinhos, não recebendo certos objectos de vidro da Europa, encommendou-os ali. E nós vimos taes objectos. A mesma cousa o Ministerio da Agricultura, para o qual foram confeccionadas ampoulas.

E o nosso commercio tem mandado fazer, por egual motivo, obras ali, taes como vidros pequenos, frascos, garrafas, emfim, diversos vasilhames. Até as nossas casas de leite mandam confeccionar aquellas garrafas proprias e bojudas que conduzem o liquido.

Procurando nos informar a esse respeito com o Dr. Theodoro de Abreu, apezar de ver tudo aquillo com os proprios olhos, elle disse ser verdadeiro. Porquanto, tendo encommendado uma partida de vidros para um preparado seu na casa Huber, desta praça, ella disse não poder fazer agora tal encommenda para a Europa. Pelo que elle encommendou os vidros na fabrica de que nos occupamos. A mesma cousa têm mandado fazer, segundo nos informaram, outros estabelecimentos, como Granado e Silva Araujo.

Diversas encommendas de vidros têm sido feitas tambem do interior do paiz.

Objectos que a fabrica fazia antes da guerra na proporção de 10.000 faz actualmente na proporção de um 1.000.000.

Os artefactos de vidro não são sempre de simples confecção e de feitio commum, uno e grosseiro.

Não. São, muita vez, artefactos gravados, esmerilhados e de todos os padrões.

Dá-se é que as encommendas feitas não pódem ser executadas com a presteza requerida. Mas isso é compensado com o tempo de viagem que gastariam taes encommendas, caso fossem feitas na Europa.

Em summa, o que se dá, ainda, é o se[illegible] o negociante brasileiro tem preconceito contra a mercadoria nacional. Prefere a estrangeira.

Em parallelo com o que se dá a respeito dessa fabrica de vidros ha uma infinidade de aspectos interessantes na industria nacional, como demonstraremos.

A secca no norte

Emquanto daqui alguns deputados fazem rhetorica, nos sertões do norte as populações vão morrendo de fome

THEREZINA, 30 (A. A.) — O governador do Estado tem recebido de todo o interior telegrammas descrevendo a situação angustiosa da população, devido á secca, e pedidos de soccorros, aos quaes S. Ex tem respondido assegurando confiar nas medidas promettidas pelo governo da União.

Sabe-se que no sul do Estado já tem morrido gente á fome. Por toda a parte ha falta de cereaes e o que ainda existe attinge a preços fabulosos, inaccessiveis aos bolsos dos proletarios: somente o gado é que está desvalorisado e vae sendo vendido a todo preço, porque os criadores o sabem condemnado a morrer por falta de pastagens agora.

Uma affronta á Nação!

"Fidelidade á Republica, amor entranhado ao Rio Grande, dedicação aos rio-grandenses, provações innumeras soffridas no poder e fóra delle..."

Conservamos o titulo, mais para registrar essa nova affronta que se inflige á Nação do que com a esperança de que o Rio Grande do Sul, ou o paiz, se insurja contra ella. A Nação é um organismo tão combalido que não esperamos ver operar-se qualquer reacção, seja qual for o revulsivo que se lhe applique á epiderme.

"Fidelidade á Republica, amor entranhado ao Rio Grande do Sul, dedicação aos rio-grandenses, provações innumeras soffridas no poder e fóra delle, taes são os titulos que reclamam as homenagens do nosso partido ao marechal Hermes". Eis o resumo, escripto pelo proprio autor, da ousada proclamação lançada ao seu Estado e ao paiz pelo Sr. Pinheiro Machado, mais uma vez proclamado "chefe da politica nacional". Quanto aos desserviços, aos crimes praticados pelo fatidico ex-presidente — oh! esses não passam de calumnias, de injurias, de invenções dos profissionaes do insulto, dos "sycophantas"... Quanto a serviços realmente prestados por esse homem tão justamente repudiado pela opinião — nem uma palavra. Basta que seja um fiel á Rrrréépublica, que seja um Rrrréépublicano intemerato, que tenha um entranhado amor ao Rio Grande, para que esse personagem ao mesmo tempo sinistro e ridiculo mereça um logar no Senado Federal! Os riograndenses devem suffragal-o, porque soffreu "provações innumeras no poder e fóra delle". E' quasi uma esmola que aos seus patricios implora o chefe do partido...

Pessoalmente, individualmente, por si só, o marechal Hermes merece tanto um emprego de senador quanto varios outros typos a quem o Sr. Pinheiro já concedeu egual mercê. Mas incluil-o no Senado, como pretende o [illegible] caligula de fancaria, para recompensal-o de serviços prestados á Rrrréépublica e ao Rio Grande, conferir-lhe uma alta funcção poli[tica] á nossa custa, depois do seu funesto go[verno], invocar exemplos que provam exacta[me]nte o contrario do que se pretende prova[r] — eis o que constitue um requinte de a[ff]ronta, a que a opinião não póde ficar insens[ivel].

A imprensa autora das "calumnias" a que o Sr. Pinheiro Machado tão desprezivelmente se refere [illegible] articulou accusações v[ag]as, não usou da simples rhetorica de opposição; ap[ont]ou factos, d[es]cobriu immoralidades, [de]nunciou [ig]nominias, que ficaram provadas documentadamente. Esses factos, [essas] immoralidades, essas [ig]nominias ahi estão expressas e podem ser r[ep]etidas quantas vezes queiram os idolatras do regimen da incompetencia. Venha a pub[lico] o accusado; ve[nha], caso não queira ou não possa, o seu cornaca e assessor e desfaça essas accusações, prove que não é verdade o que dissemos durante mais de quatro annos, confunda-nos com documentos e não com essas phrases ôcas pontilhadas de invocações á Rrrréépublica e a Rrrréépublicanos. Demonstre que a fortuna do paiz não foi dissipada em uma orgia financeira, como até o "Jornal do Commercio", um dos mais fortes esteios do Quadriennio de Lama, chegou a reconhecer. Convença o povo, com documentos, de que o ex-presidente prestou mais algum "serviço" além da construcção de umas villas proletarias, que foram, essas mesmas, uma fonte das mais desabusadas ladroeiras. Exponha, para só citar dous exemplos dos mais conhecidos, a honestidade dos pavorosissimos gastos da Central do Brasil, por onde se escoou o melhor do dinheiro do povo. Venha para a luz do sol defender o seu Incitatus com os documentos na mão, prove que ao seu governo não devemos a decadencia financeira, economica, moral e politica em que jazemos, e deixe-se desses ridiculos appellos á Rrrréépublica, que só servem para illudir os papalvos. Venham para publico, na imprensa ou na tribuna, os serviços que recommendam o candidato, para que depois se taxem de calumniadores os que ainda conservam a independencia necessaria para protestar contra affrontas desse jaez, contra o dominio da canalha, que foi esse periodo de governo.

Calumniador é o Sr. Pinheiro Machado, invocando o exemplo do Sr. Campos Salles para a defesa do seu candidato. Campos Salles, cujo triste occaso seria falta de generosidade recordar, era um espirito culto, possuidor de um longo passado politico. Ao lado dos seus erros, tinha, e ninguem lhe contestou nunca, uma longa lista de reaes serviços á Patria e á Republica. Quando deixou o governo, para se defender das tremendas accusações que lhe foram feitas, tomou da penna e escreveu um livro, notavel sobretudo pela sinceridade com que expoz todos os seus actos e toda a orientação que os dictara, chegando mesmo a confessar o estipendio que fôra forçado a dar á imprensa venal. Campos Salles fez realmente uma cousa que ninguem ousa contestar: empenhou-se e conseguiu a nossa rehabilitação financeira que os homens do quadriennio fatal acabaram de estraçalhar. E o Sr. Hermes ? Que fez ? Vamos, diga o Sr. Pinheiro aos seus patricios, que o têm de eleger. Venham os serviços! Venham as provas de que elle foi calumniado!

Mas nada disso se fará, sabe-o o Sr. Pinheiro Machado muito bem. Fidelidade á Rrrréépublica, Rrrréépublicano de tempera... E' por causa de tanta Rrrréépublica e de tanto Rrrréépublicano que o povo já descrê do regimen que adoptámos; é deante de tão frequentes invocações dessa especie, para acobertar os mais incriveis attentados politicos, que se volvem olhos cada vez mais saudosos para um passado que não vae longe...

As cautelas do Thesouro vão ser substituidas por letras

A Directoria Geral de Contabilidade vae expedir edital chamando a troco por letras as cautelas provisorias do Thesouro emittidas a 2 de março ultimo.

O carvão de Santa Catharina

FLORIANAPOLIS, 30 (A. A.) — Os jornaes de Laguna occupam-se da riqueza das jazidas carboniferas de Crescium[a].

O «Estado» publica hoje, na sua primeira columna, um artigo do capitão de mar e guerra Henrique Boiteux sobre o carvão catharinense.

O Congresso Financista de Washington

Uma interessante palestra com o delegado argentino

O Sr. Samuel Pearson

E' passageiro do "Vasari", com destino a Buenos Aires, o Sr. Samuel Pearson, presidente do Banco de La Nacion, e enviado especial da Republica Argentina ao grande congresso financeiro, em que tomaram parte todas as Republicas americanas e que se realisou em Washington.

Com S. Ex. entretivemos uma palestra sobre os asumptos tratados naquelle congresso.

— Em primeiro logar, disse-nos S. Ex., faz-se mister salientar o grande interesse com que os dirigentes da politica internacional americana estudam as questões que dizem respeito a todas as Republicas da America, ligando o maximo carinho aos problemas financeiros e á approximação commercial entre as pequenas Republicas e, sobretudo, entre as nações que compoem o A. B. C.

No congresso financeiro cada delegado apresentou estudos particulares sobre as finanças do seu paiz.

Os problemas e as idéas levantados pelos delegados do A. B. C. foram recebidos e acolhidos com a sympathia geral do governo americano e do povo. E' preciso notar que ha nos Estados Unidos um grande empenho pela prosperidades das nações que representam as tres primeiras letras do alphabeto.

A expansão commercial é um facto; actualmente cogita-se não só de melhorar o intercambio, como tambem de abreviar as nossas communicações maritimas, e do fomento da exportação reciproca. Tão satisfeito ficou o governo americano com o resultado da reunião do congresso financeiro, que julgou indispensavel uma reunião annual de todas as Republicas americanas. O alcance desta medida não servirá apenas para estreitar relações, mas tambem solucionar problemas importantes para o funccionamento normal do organismo financeiro das nações. As difficuldades surgidas e os "mal entendus" que porventura venham a apparecer, o congresso resolverá propondo medidas para fazel-os sanar.

Diga, terminou o Sr. Pearson, que trago a impressão de ter estado em casa de um amigo intimo. Ser americano é o bastante para ter a sympathia yankee. Por outro lado, o tratado do A. B. C. nos veiu por em destaque e as fibras dos dirigentes dos Estados Unidos palpitam com mais ardor pelo nosso progresso.

E' possivel que ainda este anno se realise em Washington uma nova reunião financeira de todas as Republicas da America. O assumpto principal será: o intercambio commercial.

O corpo do Sr. Billinghurst vae ser transportado para o Perú

LIMA, 30 (A. A.) — O governo decretou que seja considerado de luto nacional o dia em que se realisarem os funeraes do Dr. Billinghurst, ex-presidente da Republica, fallecido ante-hontem, repentinamente, em Santiago do Chile, e cujo corpo será trasladado para esta capital.

PADRE NOSSO

...perdoae as nossas dividas, assim como nós perdoamos os nossos devedores, não nos deixeis cair em tentação, mas livrae-nos d'"Elle", amen...

A questão de limites no Guanabara

A conferencia do governador de Santa Catharina

Attendendo á solicitação do Sr. presidente da Republica, esteve hoje, com S. Ex. no palacio Guanabara, em longa conferencia, o Sr. Dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina.

O governador catharinense só saiu de palacio ao meio dia, tendo para lá entrado ás 10 horas.

Ainda hoje nada ficou resolvido nessa reunião sobre a importante questão, que agora tenta solucionar o Sr. Dr. Wenceslão Braz.

Na conferencia de hoje o Sr. presidente da Republica relatou ao governador catharinense o que lhe houvera dito hontem o Sr. Dr. Carlos Cavalcanti sobre os meios de resolver-se a questão, ouvindo, tambem, o chefe da Nação as propostas do Sr. Schmidt.

Amanhã, o Sr. presidente da Republica conferenciará com o Sr. Carlos Cavalcanti em palacio, afim de dar-lhe conhecimento do resultado da conferencia de hoje e ouvir a sua opinião, que depois de amanhã, será conhecida do Sr. Felippe Schmidt, que para isso voltará ao Guanabara.

Provavelmente, sabbado haverá no palacio Guanabara a conferencia dos dous governadores estaduaes com o chefe da Nação.

Morre um velho politico mineiro

Falleceu hoje o Dr. Francisco Luiz da Veiga, que foi deputado á Constituinte e representou sempre, na Camara, o seu Estado natal, Minas Geraes.

O Dr. Francisco Luiz da Veiga morreu com 72 annos de edade, pois nasceu a 10 de junho de 1843, na cidade de Campanha.

Era filho de Lourenço Xavier da Veiga, e, assim, irmão do grande Evaristo Ferreira da Veiga.

A 15 de agosto de 1868 casou-se com D. Ricardina Cobra da Veiga.

Era pae do Dr. Edmundo da Veiga, que

O Dr. Francisco Veiga..

foi secretario da presidencia da Republica no governo Affonso Penna e actualmente sub-secretario do Supremo Tribunal Federal.

Formou-se em 1866 na Faculdade de Direito de S. Paulo.

Jornalista, fez parte de diversas revistas de direito, fundando a «Revista Juridica», sendo redactor da «Provincia de Minas Geraes», e da «A Ordem», de Ouro Preto.

Collaborou no «Monitor Sul Mineiro», da Campanha.

Publicou o «Almanak Sul Mineiro», a «Encyclopedia Popular», assim como diversas obras sobre finanças.

Logo que se formou foi nomeado promotor publico de Alfenas, não acceitando o logar. Serviu como secretario de seu irmão, quando foi este presidente de Sergipe, em 1868. Em 1870 foi nomeado inspector da Thesouraria Provincial de Minas Geraes. Em 1872 foi nomeado membro do conselho superior de instrucção publica de Ouro Preto. Foi nomeado juiz municipal e presidente da Camara de Pouso Alegre.

Foi eleito deputado provincial de Minas em 1877 e deputado geral em 1878.

Advogou em Ouro Preto até 1890. Foi lente cathedratico de direito administrativo da Faculdade de Minas em 1893.

Deputado á Constituinte, collaborou no nosso estatuto politico, tendo sempre representado o Estado de Minas no Congresso Federal, até a ultima legislatura.

Não logrou ser eleito no ultimo pleito, não só pela grande luta havida, mas por não lhe permittir o estado de saude, empregar os seus esforços maximos. O insuccesso não o molestou, antes, porém, foi recebido superiormente, cheio de animo e de calma benefica dos que sempre cumpriram os seus deveres politicos.

Na Camara, occupou sempre os logares de 2° vice-presidente e membro e presidente de diversas commissões, notadamente a de finanças, cargos que desempenhou até 1910.

Além da inconsolavel viuva, e seu filho, o Dr. Edmundo da Veiga, casado com D. Conceição Penna da Veiga, deixa cinco netos, e tres irmãos, que são os Srs. commendador Lourenço da Veiga, Dr. Angelo da Veiga, e D. Jesuina Veiga, unicos sobreviventes da numerosa familia, composta de 11 irmãos.

O senador Baudin na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Varios membros da missão franceza chefiada pelo senador Pierre Baudin partem amanhã para a provincia de Tucuman, afim de visitar as suas principaes cidades, fazendas de criação e estabelecimentos industriaes.

UM FEITO DOS MONTENEGRINOS

Voltam-se agora todas ás attenções para os paizes balkanicos

A tomada de Scutari pelas forças montenegrinas

O general Yanko Voutotich, commandante do exercito montenegrino que tomou Scutari

LONDRES, 30 (A NOITE) — Todos os telegrammas recebidos nesta capital confirmam a occupação de Scutari, pelas tropas montenegrinas ao mando do general Ianko Vantokitch.

Não é a primeira vez que o pequenino e aguerrido exercito do rei Nicoláo penetra em Scutari. No começo da guerra dos Balkans, aquella cidade foi sitiada pelos montenegrinos após a tomada heroica de Tarabosch, verdadeira muralha de 600 metros de altura, bem defendida, abundantemente provida de artilharia moderna e de munições e que foi conquistada palmo a palmo.

Pelo meiado de novembro de 1912, os servios marcharam a participar do assedio e a auxiliar os montenegrinos na investida contra a praça. Dahi até fevereiro do anno seguinte houve uma serie de combates sangrentos e indecisos. Esse foi o momento que a Austria escolheu para intervir e declarar que não permittiria a annexação de Scutari ao Montenegro, tendo arrastado as potencias a uma ac[ção] [illegible] bloqueio das costas do Adriatico, para impedir o abastecimento das tropas sitiantes. Sob essa pressão, os servios retiraram-se. Nada, porém, abalou o animo do rei Nicoláo e sua vontade triumphou: a 23 de abril, em Cettigne, uma salva de vinte e um tiros annunciava a queda de Scutari.

Eram defensores da praça o coronel turco Hassan Riza, que morreu assassinado, e o general Essad Pachá, poderoso bey albanez de grande influencia na região.

Ha ainda a notar que o heroe dessa façanha, de que resultou novamente a occupação de Scutari pelos montenegrinos, é o mesmo a quem foi confiada a de 1912: o general Yanko Voukotitch.

Conseguirá, desta vez, o rei Nicoláo ver realisado o seu sonho de estender os seus dominios á velha cidade que já pertenceu successivamente aos servios, aos venezianos, aos turcos e ultimamente ao ephemero reino da Albania ?

A attitude da Rumania

A diplomacia allemã acredita ter obtido a neutralidade da Rumania — O governo rumaico vae de encontro ás aspirações nacionaes

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes allemães dizem que o Sr. Bethmann Hollweg e o Sr. von Jagow, de regresso de Vienna, onde conferenciaram com o chanceller austro-hungaro, trouxeram a convicção de que a Rumania permanecerá neutra.

A proposito disso, um critico militar allemão diz que agora os russos estão arrependidos de não se terem inclinado para o lado da Allemanha por occasião da guerra dos Balkans.

E accrescenta: «A Rumania é um verdadeiro cameleão».

LONDRES, 30 (A NOITE) — O jornal «Zurich Post» diz que, ao passo que os subditos rumaicos residentes na Bukowina e na Transylvania fazem reuniões e pedem a guerra contra a Allemanha e a Austria, o governo de Bucarest faz negociações com os governos de Vienna e de Berlim e em breve assignará uma convenção pela qual se comprometterá a conservar-se neutra.

Uma creança encantadora...

Entra na vida com uma fortuna de nababo

Essa interessante creança, cuja photographia foi tirada a bordo do "Celtic", numa viagem recente, é apenas o herdeiro de 350 milhões de francos. Trata-se de Alfred Gwynne Vanderbilt, filho do millionario Vanderbilt, uma das victimas do cobarde attentado contra o "Lusitania"

Écos e novidades

Em seu já famoso telegramma, o Sr. Pinheiro Machado chamou de «sycophantas» os que viviam a censurar o marechal. Que vem a ser «sycophanta»? Como muita gente não tem tempo, nem se quer dar ao trabalho de procurar conhecer a significação do termo, vamos copiar um pouco da erudição dos diccionarios:

«Sycophantas» (do grego «sukophantes», de «sukon», figo, e «phanein», fazer ver). — Nome dado em Athenas ás pessoas que denunciavam os contrabandistas culpados de ter violado a lei exportando figos ou de ter destruido os frutos das figueiras sagradas.

Segundo certos autores, os athenienses tinham feito uma lei que punia de morte quem quer que subtrahisse os frutos das figueiras consagradas a Athenas e que promettia uma recompensa a quem denunciasse os culpados. Segundo Plutarcho e outros autores, os athenienses tinham prohibido por lei exportar os figos do Athico; os delinquentes eram condemnados a uma multa, de que uma parte cabia aos denunciadores. A delação tornou-se assim um mistér lucrativo. Pouco a pouco, foi-se formando o habito de dar o nome de sycophante a todos os delatores, principalmen... em materia politica. Assim, os syco...tes eram geralmente desprezados e odia...o muitas vezes atacados, castigados, ...dias gregas, etc.»

... de Athenas transformaram-se, ... maree... ... cedulas de ..., cuja larga destruição era de... ...m independencia e documentos. ... ou as denuncias? quem remune... ...sycophantes? E mais: desde que houve sycophantes, houve roubos de figos ... cada um). O Sr. Pinheiro Ma... ...reconhece então que houve gatunos ...verno passado?

Tem provocado admiração a preferencia que está tendo o ponto dos bondes da rua da Assembléa, em frente ao 106: mas o facto se explica é que ali é o Pão de Assucar, onde só são encontrados os bonbons mais deliciosos.

Os concertos da «Americana»

O proprietario da Casa Americana, procurando tornar mais animada a estação que atravessamos, inaugurou hontem em seu estabelecimento, á avenida Rio Branco, uma serie de brilhantes concertos, das 20 ás 24 horas. Os apreciadores de boa musica já têm, pois, onde passar, á noite, horas agradaveis, ouvindo excellente orchestra.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:
Apolices geraes, de 200$, ex-juros, 1 á razão de 805$; de 1:000, ex-juros, 53 a 805$; de 1000, nom., ex-juros, 5 a 800$; municipaes, de 1904, nom., 5 a 188$; de 1914, port., 225 a 172$; Estado do Rio, de 500$, port., 6 a 430$; nom., 4 a 425$; de 1908, 107 a 77$; acções Centros Pastoris, 250 a 13$; Docas da Bahia, 150 a 175$; debentures Mercado Municipal, 30 a 171$000.

Chega ao Rio o novo ministro de Cuba junto ao nosso governo

O Sr. Morales y Calvo, novo ministro de Cuba no Brasil

O «Vasari» trouxe hoje a bordo o novo ministro plenipotenciario de Cuba, junto ao governo brasileiro, Sr. Dr. Ignacio Morales y Calvo.

Logo que o «Vasari» transpoz a barra, a fortaleza de Santa Cruz salvou ao pavilhão cubano hasteado no mastro de prôa do navio. Logo depois das visitas officiaes, teve ingresso no navio o Sr. Dr. Guerra Duval, introductor diplomatico, que foi, em nome do Dr. Lauro Muller, receber o novo ministro.

Apezar da já proverbial discreção dos Srs. diplomatas, nos abalançámos a ouvir o Sr. Morales y Calvo.

S. Ex. falou-nos sobre o progresso de Cuba, salientando que a prosperidade da Republica que representa tem sido espantosa nestes quatro ultimos annos.

— Venho, — disse S. Ex. — seguir a politica de approximação, ligando mais forte, a grande nação brasileira á minha patria.

S. Ex. referiu-se ao desenvolvimento da producção do assucar em Cuba, este anno elevada a 2.600.000 saccas, no valor de.... 250.000.000 de dollars.

O Sr. Morales y Calvo esteve no Brasil ha 17 annos, iniciando agora a sua carreira diplomatica.

O desembarque de S. Ex. effectuou-se no Arsenal de Marinha, tendo-lhe sido prestadas as honras do estylo por uma companhia ... a cerimonia, S. Ex. se dirigiu para o Hotel dos Estrangeiros, onde se hospedou.

Compareceram ao seu desembarque o Sr. encarregado de negocios de Cuba e o Sr. consul geral.

UMA AFFRONTA Á' NAÇÃO!

"Sempre entendi que lhe seria melhor uma commissão militar que o afastasse do paiz"

O Sr. Soares dos Santos

O Sr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara e «leader» da sua bancada, não podia deixar de ser ouvido sobre a candidatura á senatoria pelo Rio Grande.

Procurámol-o hoje na Camara e como pretexto perguntámos-lhe:

— Leu V. Ex. a entrevista concedida pelo Sr. deputado Rafael Cabeda a A NOITE, a proposito da politica do Rio Grande do Sul?

— Não li, mas um amigo chamando a minha attenção para o que disse ao jornalista o deputado rio-grandense, teve a bondade de repetir-me os pontos principaes dessa palestra.

Sinto dizer-lhe não ser verdadeira a versão publicada pelo meu collega de representação relativamente ao que se passou na reunião havida na residencia do senador Pinheiro.

— Nessa reunião não se tratou então da hypothese de uma mudança no governo do Rio Grande?

— Não, senhor. Neste momento estavamos todos confiantes no restabelecimento da saude do nosso querido amigo, em vista das noticias telegraphicas que o davam como convalescente. O objecto unico que nos reunira, sob a presidencia do chefe da representação rio-grandense, foi o da conveniencia de trocarmos idéas sobre a agitação iniciada no Rio Grande do Sul pelo Dr. Ramiro Barcellos, a pretexto do preenchimento da vaga de senador pelo meu Estado, mas directamente interessado em enfraquecer a disciplina do partido republicano, pela impossibilidade da acção efficiente do Dr. Borges de Medeiros, em vista do estado precario de sua saude, conforme seria facil de diagnosticar o proprio Dr. Ramiro, como medico habil que é.

Sobre este ponto não houve nenhuma divergencia entre os republicanos que tomámos parte na referida reunião. Todos nós comprehendemos a acção dissolvente do Sr. Ramiro Barcellos e procurámos evital-a, como em outra época, mantendo a solidariedade com o nosso chefe Dr. Borges e promettendo respeitar a indicação que elle fizesse para preenchimento da vaga senatorial. O nosso intuito fora evitar qualquer dispersão no seio do partido republicano, não nos competindo indicar candidatos, porque seria destruir a competencia basilar de nossa organisação partidaria.

— V. Ex. falou em outra época, referindo-se talvez a um outro movimento capaz de abalar a disciplina do seu partido. Qual foi ella?

— Sim. Foi por occasião da escolha do Dr. Carlos Barboza, como candidato do partido republicano ao alto cargo de presidente do Rio Grande do Sul.

Ninguem poderia negar a esse illustre amigo, vinculado pela tradição republicana ao trabalho reconstructor do inolvidavel Julio de Castilhos — o direito que lhe assistia de occupar aquella elevada posição; e, todavia, a eleição do Dr. Carlos Barboza consumiu energias partidarias, pela dissidencia que ainda hoje está sendo chefiada pelo integro republicano Dr. Fernando Abbott, candidato derrotado na referida eleição.

— Mas agora trata-se da eleição do marechal, que nunca militou no partido republicano...

— Eu comprehendo o alcance de sua pergunta, mas o senhor poderá ver que a solidariedade que o marechal manteve sempre no governo com o partido republicano rio-grandense valeu-lhe os ataques mais desabridos, estando eu certo de que estes não se dariam, si elle restringisse a sua acção governamental á satisfação dos desejos daquelles que tanto trabalharam por vel-o «dar o tombo no Pinheiro».

Ao contrario disso, o marechal viveu sempre amparado pela acção politica do senador gaucho, e dahi a guerra que lhe foi movida durante e depois do seu governo, trazendo-lhe os desgostos intimos que elle tem sabido supportar com heroica resignação. Chamaram-n'o de perdulario, mas si este foi o seu grande crime, vamos balancear os demais governos da Republica e talvez que, a não ser o de Campos Salles e o de Prudente de Moraes, todos os demais não estejam livres de semelhante denominação.

Não digo que não tivesse exorbitado tambem, creando pela acção restricta de seus secretarios uma atmosphera de animosidades, que lhe valeram os ataques da imprensa, ás vezes justos, mas muitas vezes injustos e apaixonados, pelo desconhecimento que tinham esses orgãos adversos, da bondade pessoal do marechal, sempre adstricto ás injuncções do dever decorrentes do seu elevado cargo.

Quer o senhor uma prova?

O Sr. Ramiro Barcellos, como representante da Brasil Railway, interessou-se junto ao marechal Hermes, seu amigo, creio que desde a infancia, e solicitou-lhe o que elle entendia ser direito daquella companhia, para pagamento da construcção da estrada de ferro Madeira-Mamoré. O marechal Hermes parece ter-lhe promettido esse pagamento, que só não foi feito deante das informações prestadas ao presidente pelo então ministro da Viação, o meu illustre patricio Dr. José Barbosa Gonçalves.

Não faço nenhuma injuria ao caracter do Dr. Ramiro; póde ser até que com elle estivesse a razão. Mas o facto é que a solução não lhe foi favoravel, segundo estou informado, pela intervenção do Dr. Barbosa.

Quanto á honradez do marechal Hermes, della estão convencidos todos os que em boa fé contemplam a ... situação actual.

— Merecia por isso o marechal ser candidato á senatoria pelo Partido Republicano do Rio Grande do Sul?

— O orgão official de meu partido, apresentando essa candidatura, disse que ella representava um compromisso de honra para todos nós.

Vilipendiado no seu governo, perseguido depois deste, pela calumnia, eu estou convencido de que esta tenacidade no ataque só tem persistido, não pelo que elle fez como administrador, mas propriamente pela sua pertinacia como politico, dizendo-se sempre um soldado do Partido Republicano Conservador.

Não é natural, nem é dos nossos habitos politicos que o senador Pinheiro, chefe deste partido, que teve sempre nesta posição a fortalecel-o a acção irreductivel do marechal, quando governo, deixasse este seu amigo desvalorisado pela covardia de sua não interferencia partidaria, consentindo emfim no naufragio desta candidatura, que representa de facto um compromisso de honra para o Partido Republicano do Rio Grande do Sul.

Note o senhor que, como amigo pessoal do Sr. marechal Hermes, eu sempre entendi que melhor lhe servia no momento uma commissão militar, que o afastasse do paiz, deixando que esta onda de maledicencia se aquietasse, até que a justiça lhe seja feita com o reconhecimento dos seus serviços á Nação.

— V. Ex. está com o senador Pinheiro?

— Eu estou com o meu partido e o meu partido estará sempre com o senador Pinheiro.

Houve um tempo em que a minha acção parlamentar, adstricta ás injuncções dos principios constitucionaes, determinou-me uma directriz differente da acção determinada por aquelle eminente chefe.

Foi quando o Congresso Nacional reconheceu uma determinada assembléa do Estado do Rio, para servir o prestigio do Sr. Nilo; foi quando se deu a intervenção no Ceará, com a designação da figura de um interventor militar.

Mas estas divergencias passageiras não apagaram o affecto pessoal nem escondem a solidariedade que eu preciso manter, para bem do prestigio de nosso partido, que precisa continuar coheso, perpetuando a memoria de seu fundador, o inesquecivel Julio de Castilhos.

Era o que lhe tinha a dizer.

O projecto do Codigo Commercial

O Sr. J. Luiz responde ao Sr. J. de Serpa

A respeito da entrevista hontem concedida a A NOITE, pelo deputado Justiniano de Serpa, falámos hoje ao Dr. João Luiz Alves, no Senado.

S. Ex. disse-nos o seguinte:

— Não tem razão o meu illustre amigo e eminente jurista J. de Serpa.

O Codigo Commercial foi mandado organisar por uma lei do Congresso Nacional, de que fui humilde autor.

Não é um projecto do poder executivo: é um projecto, mandado organisar pelo proprio Congresso.

Na mesma lei, cujo projecto formulei, foi o governo autorisado a mandar fazer um projecto de Codigo Penal, razão por que o Senado não quiz dar andamento ao projecto anterior.

Assim, pois, a iniciativa pode ser de uma ou outra casa. Sem duvida será mais brilhante na outra casa a collaboração, mesmo porque mais numerosa.

Eu, porém, é que não creio na vantagem da collaboração dos parlamentos em codigos de direito civil, commercial, penal ou processual.

Obra de systema, obra de conjunto logico, não pode ser feita sinão por poucos.

Eu preferia a approvação dos projectos, em bloco, uma vez verificada a sua relativa vantagem sobre o direito vigente, por meio de uma commissão de competentes. Isso é o que propuz quanto ao Codigo Civil e é o que eu desejaria agora, não por preguiça ou incompetencia — mas por patriotismo.

Emfim — a manifestação do meu velho amigo Serpa é uma prova de emulação de todos nós para solução de problemas que tanto interessam a vida do paiz.

A conflagração

Os francezes conseguem brilhantes victorias — Os italianos repellem os austriacos

A Inglaterra eleva o effectivo das equipagens

LONDRES, 30 (Havas) — A Camara dos Communs approvou um projecto augmentando em mais cincoenta mil homens as equipagens dos navios de guerra da esquadra.

Os austriacos são repellidos pelos italianos em varios ataques

A real legação de Italia nos communica: «Nas fronteiras do Tyrol e do Trentino e particularmente na parte oriental desta acção da artilharia continua assás viva. O inimigo tentou reiterados ataques para nos tomar a posição de Monte Civarone, em Valsugana, mas foi repellido.

No Carnia temos bombardeado os refugios austriacos de Streninger rechassando as tropas e temos dispersado grupos de operarios que estavam construindo platibandas para artilharia no passo de Giramondo.

O inimigo bombardeou o cume Zellenkoffel tentando por diversas vezes ataques sem successo algum.

Na região do Isonzo as condições atmosphericas que persistem desfavoraveis tornaram quasi impraticavel o terreno.

Os austriacos tentaram em diversos pontos ataques em columna, talvez para experimentarem a nossa resistencia, mas foram todos repellidos.»

Victorias e derrotas dos russos numa campanha feroz

PETROGRAD, 30 (Havas) — Communicado do quartel-general:

«Na região de Shavli, repellimos diversos ataques do inimigo, fracamente pronunciados.

Entre a nascente do rio Wieprz e a margem occidental do Bug, continuam os allemães a operar com fortes exercitos o seu movimento de avançada.

Na região de Tomaszow repellimos varios ataques encarniçados.

O inimigo atacou a rectaguarda das nossas tropas na linha Buckachevty-Martynoff, mas foi derrotado com enormes perdas.»

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Radiogramma de Berlim annuncia que as tropas austro-allemãs, continuando a sua offensiva na Polonia, bateram novamente os russos, occupando, após sangrento combate, a cidade de Tomaszoff e fazendo grande numero de prisioneiros.

Os francezes reconquistam as suas posições nos Vosges

PARIS, 30 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«As nossas tropas conseguiram reapoderar-se da totalidade das posições que hontem haviam perdido a leste de Metzeral, nos Vosges.

Nos outros pontos da linha de frente foram assignalados duellos de artilharia.

A Bulgaria ficará ao lado da Allemanha

ROMA, 30 (A. A.) — A Legação da Bulgaria, nesta capital, fez publicar um aviso, lembrando aos subditos bulgaros que devem estar preparados para regressar ao seu paiz, logo que isso lhes seja ordenado pelo governo.

Julga-se aqui que esse aviso é um indicio evidente de que a Bulgaria se prepara para breve, no actual conflicto europeu, e muito provavelmente ao lado dos austro-allemães.

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Informam de Munich que o imperador Guilherme, da Allemanha, recebeu hontem, em audiencia, o novo ministro da Bulgaria, Sr. Risoff, que foi condecorado por Sua Majestade com a Cruz da Aguia Vermelha.

A Russia emitte um emprestimo de cincoenta milhões de rublos

PETROGRAD, 30 (Havas) — O czar Nicolau acaba de assignar o decreto que autorisa a emissão de um emprestimo, a breve praso, no valor de cincoenta milhões de rublos.

Os duodecimos provisorios em França

PARIS, 30 (Havas) — O Senado votou por unanimidade, o projecto referente aos duodecimos provisorios, tambem já approvado na Camara dos Deputados.

Os francezes reconquistaram as posições em Metzeral

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um communicado official de Paris informa que as tropas francezas, após violentos e tenazes contra-ataques reconquistaram todas as posições que haviam perdido a léste de Metzeral.

Partem de Buenos Aires mais mil e quinhentos reservistas italianos

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A bordo do paquete «Regina d'Italia», seguem 1.500 reservistas italianos, assistindo ao embarque dos mesmos as respectivas familias, grande numero de membros da colonia, sendo erguidos, na occasião da partida, muitos vivas á Italia, ao rei Victor Manoel e ás nações alliadas.

O DIA MONETARIO

O mez termina com algum trabalho no mercado cambial no intuito de dar-lhe alguma melhoria para ir aos poucos alcançando as taxas perdidas. Pela manhã os bancos sacavam a 12 21|32 e 12 15|16; momentos depois era geral a taxa de 12 23|32 d, para fechar bem firme a 12 3|4 d.

Não houve negocios para esterlinos, cujos vendedores no preço de 19$400 encontravam compradores a 19$300; não houve egualmente negocios para as letras do Thesouro; entretanto, ha vendedores com 24 °|. de rebate e compradores com 24 e 1|2 °|.

Era natural a falta de trabalho no mercado monetario, pela terminação do mez e semestre.

O bispo de Goyaz

GOYAZ, 30 (A.A.) — O bispo D. Prudencio partiu hoje em romaria para Trindade, de onde seguirá para Campinas, afim de presidir o retiro espiritual do clero no convento dos Padres Redemptoristas daquella localidade.

A situação economico-financeira

Exposição e medidas propostas pelo governo para enfrental-a

QUANTO DEVEMOS

A mensagem, depois de se referir á necessidade de uma acção mais energica para reduzir os encargos publicos da Republica, mostra quanto devemos:

"Começo pelo "deficit" deixado por 1914, vindo de operações desse anno e dos anteriores.

Em 15 de dezembro haviam sido apuradas deficiencias no valor de 36.175:038$147, ouro, e 239.470:425$850, papel. Dessa data até hoje augmentaram essas quantias de 183:557$419, ouro, e 71.815:196$787, papel. O total já conhecido e sujeito ainda a rectificação, era, pois, de 36.358:585$866, ouro, e de........ 311.285:562$637, papel. Pagos em ouro já estão, por letras do Thesouro, 13.627:848$090, e em titulos do novo "funding", 4.444:444$444, ou, no total, 18.072:292$535. Pagos em papel já foram, por letras do Thesouro, 99.839:700$ e 38:683$140 em dinheiro.

Existem, portanto, dividas em liquidação de exercicios passados na importancia de ...... 18.286:293$331, ouro, e de 211.407:179$497, papel, ainda sujeitas a rectificação."

COMO SALDAR ESSAS DIVIDAS ?

A lei da receita manda pagar em titulos especiaes (os que ficaram conhecidos por "sabinas"). Mas esses titulos precisam ter mais ampliado o seu circulo de transacções. Como ? Assim:

"Dentro no praso de sua vigencia como papeis de credito, 12, e eventualmente 24 mezes, convem possam circular em solução dos compromissos alludidos. Além das funcções que já lhe foram reconhecidas pelo governo, para fianças, pagamentos de dividas de bancos e outras, seria opportuno accrescentar a sua admissão nos Montes de Soccorro em garantia de emprestimo, a acceitação nas fallencias com seu valor pleno, e desenvolvimento do seu emprego em cauções, substituindo-se mesmo as actuaes feitas em apolices e em dinheiro. Outra medida seria, emquanto praticamente suspensa a despesa dos fundos especiaes, applicar parte da receita correspondente na amortisação dos titulos emittidos em virtude dos decretos de 3 e de 5 de fevereiro, de 4 de março e de 5 de maio deste anno."

COM QUE PODEMOS CONTAR ?

"Excluidas as operações de credito, já se arrecadaram de janeiro a abril, inclusive, 13.725 contos, ouro, e 96.904 contos, papel. Com os dados complementares das repartições arrecadadoras que faltam, não é exagero contar com cerca de 15.000 contos, ouro, e...... 105.000 contos, papel, nesse quartel. A receita ouro mensal está se mantendo agora em nivel superior a 4.200 contos, o que permitte esperar mais 33.000 a 35.000 contos nos oito mezes restantes do anno, ou seja um total de 48.000 a 50.000 contos para o exercicio. Para a receita papel não quero contar com majorações e julgo mais prudente prever para os dous quarteis restantes o dobro do que foi cobrado no primeiro, sejam 210.000, com uma possivel melhoria de 15.000 contos proveniente do augmento no producto dos impostos do consumo. Ao todo, pois, a renda papel seria de 325.000 contos, e a renda ouro de 48.000 a 50.000 contos, acceitando eu por prudencia, o primeiro desses numeros."

O EQUILIBRIO

Ora, a despesa orçamentaria propriamente dita é de 26.311 contos ouro e 359.000 contos papel. Temos, pois, feito o calculo, o saldo provavel de 3.000 contos papel. Assim, "as receitas actuaes permittem fazer face ás despesas orçamentarias propriamente ditas". E um brado de alerta:

"E é esse mais um poderoso argumento em favor do brado de armas quanto aos perigos das autorisações em cauda de orçamento.

De facto, algumas ha com caracter tão imperativo como as dos textos sobre custeio de serviços normaes."

AS DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS

O Sr. presidente mandou levantar um quadro dessas despesas e apurou que ellas podem ser computadas em 19.110 contos ouro e 90.877 contos papel. Mas esses algarismos são passiveis de diminuição, na Central, nas duas pastas militares, com o augmento dos depositos nas caixas economicas. "Posso communicar ao Congresso, diz a mensagem, que, nestes ultimos mezes, nas mais importantes, pararam as retiradas e se equilibraram de facto depositos e pagamentos. Assim sendo, é licito esperar que o "deficit" não attinja a 60.000 contos. Para preenchel-o, convirá recorrer ao credito, solicitado de fórma a lhe convir attender ao appello feito".

O DEVER DO MOMENTO

"E' merecermos confiança do paiz e do estrangeiro". E' necessario não desvalorisar o dinheiro estrangeiro que vem cooperar para o nosso desenvolvimento, porque para elle terá de vir o auxilio quando precisarmos de recorrer é economia mundial. Os bilhetes de francos, as centenas de milhões de libras esterlinas empregadas no Brasil "bem merecem que os não desalentem pela adopção de medidas que possam aggravar as suas condições". O perigo é muito sério: "diminuida ou desapparecida a capacidade de remuneração de nossa terra, quanto aos capitaes por nós proprios solicitados, em cada portador de titulos se encontrará um pregoeiro do descredito nosso".

Economia, economia e economia. Nada de autorisações extra-orçamentarias. E' uma pratica ruinosa, que é preciso ter um termo definitivo.

COMO SERA' O ORÇAMENTO

"Não será um orçamento de expansão e de iniciativas. Valerá por uma obra temporisadora, que nos permittirá, na normalidade de manutenção dos serviços indispensaveis, aprestar novas forças economicas, mercê das quaes possamos enfrentar a volta ao pagamento integral e regular de nossas responsabilidades externas."

O PROGRAMMA A SEGUIR

"O periodo mais intenso de crise, para o Brasil, parece haver sido transposto, sentindo nós agora as premencias da phase, subsequente, da liquidação". O programma a seguir agora é augmentar a producção. A nossa economia tem soffrido golpes crueis, derivados principalmente da guerra européa. Ainda ha a temer as consequencias da abertura do canal do Panamá. Mas todos os esforços estão sendo feitos para desenvolver a nossa exportação, para conseguir a revogação da inclusão de varias mercadorias nossas na lista de contrabandos de guerra. E' preciso aproveitar o mais possivel a exportação do nosso café, embora estejam excluidos para seu consumo largos trechos da Europa. Necessitamos de novos mercados para o nosso principal producto. Quanto á borracha, cujo problema é mais complexo, o governo procura baratear a vida do seringueiro, favorecer os transportes e diminuir as tributações. O matte está sendo indirectamente auxiliado pelo governo, afim de garantir a pureza, authenticar as marcas exportadas e alargar-lhe as areas do consumo. Os preços e as expectações do cacáo sobem. O assucar, em alta, podia dar largos nego-cios si não faltasse organisação industrial e commercial.

DUAS BOAS FONTES DE RENDA

Para essas estão especialmente voltadas as attenções: algodão e productos de pecuaria. A mensagem, a esse respeito, é juntamente optimista. O movimento de exportação de carnes refrigeradas e congeladas é muito animador. O que é indispensavel é apparelhamento, que não tinhamos; mas o governo pensa chegar a resultado seguro. E essa esperança funda-se em uma serie de providencias efficazes que já estão sendo tomadas.

A QUESTÃO DO CREDITO

Essa é questão maxima, que a todos affecta: a difficuldade do credito, "o custo em obter recursos com os titulos representativos de valores produzidos, os obices á circulação destes".

Eis os remedios lembrados pela mensagem:

"Cheques e contas assignadas virão desafogar o cyclo de permutas e francamente adoptados em nossa praxe commercial prestarão largos serviços no escambo. Mas um ponto ha em que a acção do governo não esmorecerá, no mesmo sentido das reformas feitas até agora; o abaixamento gradual das tarifas de transportes de accordo com a situação dos mercados e a vida propria das emprezas transportadoras. Claro que não podem taes reducções chegar ao ponto de crearem para uma industria qualquer a posição de viver como elemento parasitario de outra. O escopo é e será: levar cada uma sua vida propria, reduzindo, ao minimo, em ambas, as parcellas formadoras do custo da existencia.

Resta ainda a questão do credito. Ahi deve voltar o Banco do Brasil á funcção (não inteiramente completamente exercida até hoje) delineada pela lei que o reorganisou, de apparelho de circulação, sem immobilisação de depositos com longo praso, sem peias que embaracem os depositos e os descontos, elemento coordenador das operações dos demais institutos bancarios, em estreita communhão com os quaes deve agir. E' no rumo planeado pelo decreto n. 1.455, de 30 de dezembro de 1905, que deve evoluir, para se preparar para sua missão de banco emissor, substituido pelo seu o papel fiduciario do Estado.

O caminho mais prompto para tal regeneração economica e financeira é a politica do redesconto."

O QUE O GOVERNO PEDE

Termina a mensagem:

"Assim resumida a situação, e sem embargo de medidas que estão na alçada do executivo e já estão sendo postas em pratica, pareceria util solicitar a vossa attenção para a conveniencia de habilitar o governo com as autorisações indispensaveis que permittam:

a) augmentar o poder de circulação dos titulos especiaes creados pelo art. 4º da lei da receita vigente, dando-lhes applicações novas;

b) autorisar seu emprego para pagamento de credores do exercicio corrente que os quizessem receber;

c) suspender por certo praso as despesas com os fundos especiaes, destinando parte da sua receita á amortisação dos titulos especiaes creados por força do mesmo art. 4º;

d) autorisar operações de credito, internas, devidamente garantidas com especialisação de rendas, para o fim de augmentar o capital do Banco do Brasil com o intuito de facilitar o redesconto e de encerrar o balanço do exercicio corrente;

e) facultar ao Banco do Brasil o exercicio do privilegio mencionado no art. 47 de seus estatutos, emittindo a 106 °|° sobre consolidados e valores retirados do fundo de garantia e outros, até o limite de quatro milhões esterlinos, valores que lhe serão emprestados pelo governo por um praso de cinco annos, amortisaveis á razão de 20 °|° ao anno e vencendo o juro annual de 2 °|°;

f) elevar a taxa de juros das Caixas Economicas;

g) habilitar o governo a amparar a producção nacional, neste momento de gravidade excepcional."

Travessuras funestas

Nas diligencias feitas pelo commissario Americo do 6º districto, conseguiu esta autoridade estabelecer a identidade do menor victima de suas traquinadas, como noticiamos em outro logar.

Trata-se do menor Antonio, orphão de paes, com 8 annos, filho adoptivo de D. Julieta Ferreira de Mattos, residente á rua Tavares Bastos n. 59.

MUTILADA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O que houve no Senado sobre o caso de Pernambuco

A conferencia do Sr. Pinheiro com o Sr. Wenceslão

"Toda a imprensa noticiou que o Sr. Pinheiro, ha tres dias, teve uma conferencia de duas horas com o Sr. presidente da Republica, a portas trancadas, e que do que lá se tratou ninguem soube.

Pois o assumpto da conferencia foi o caso de Pernambuco. O Sr. Pinheiro foi a palacio a chamado do Sr. Wenceslão.

Este fez ver áquelle o máo effeito que causaria a depuração do Sr. Bezerra. Disse-lhe mil cousas, a principio em ar de quem troca idéas com um amigo, depois como um homem que pede ao outro um grande favor pelo qual muito se empenha.

O Sr. Pinheiro annuiu a tudo, austero, sizudo e ao fim respondeu serena e friamente que o caso estava resolvido, que elle, Pinheiro, não poderia ir contra os seus amigos e que estes exigiam o reconhecimento do Sr. Rosa e Silva.

Todo o esforço do Sr. Wenceslão foi baldado, e isso mesmo o presidente da Republica fez ver na noite do mesmo dia da conferencia ao Sr. Bezerra.

O Sr. Wenceslão até o dia da conferencia confiava plenamente nos trabalhos de propaganda do Sr. Bernardo em favor do Sr. Bezerra.

O Sr. Bernardo, justiça se lhe faça, trabalhou a grande; mas todo o seu esforço foi inutilisado pelo proprio Sr. Wenceslão...

Os senadores trabalhados pelo Sr. Bernardo iam ao Cattete e perguntavam ao Sr. Wenceslão si fazia questão do reconhecimento do Sr. Bezerra. Si fazia estariam promptos a sustentar o candidato de S. Ex.»

O Sr. Wenceslão, timidamente, e para não se comprometter, dizia que não, que «questão» não fazia...

Os senadores, então, diziam, de si para si:

— Si não faz questão, é preciso agradar, mais uma vez, ao chefe...

Politico de influencia e achegado ao Cattete garantia hoje, no Senado, o seguinte:

— No dia em que o Senado «degollar» o Bezerra, o Wenceslão o nomeia ministro da Agricultura.

Hoje, solemne, a commissão de poderes do Senado se reuniu com os seus nove membros presentes.

O Sr. Bernardo Monteiro leu o seu voto em separado, favoravel ao reconhecimento do Sr. José Bezerra. O trabalho do Sr. Bernardo, é criterioso, juridico, honesto, verdadeiro.

Annullando muitas eleições, dá ao Sr. Bezerra ainda dezesete mil e muitos votos, enquanto o Sr. Rosa tem apenas cinco mil e poucos. A questão da inelegibilidade do Sr. Bezerra foi largamente discutida.

Depois, o Sr. João Luiz respondeu ás allegações do Sr. Bernardo, combatendo-as.

Posto a votos o parecer do Sr. João Luiz, favoravel ao Sr. Rosa e Silva, e voto em separado do Sr. Bernardo, f[...]ravel ao Sr. Bezerra, o parecer colheu o[...] assignaturas!!..., O Sr. Bernardo assignou sosinho o seu voto, depois do que declarou acabados os trabalhos da commissão, por ser o pleito de Pernambuco o ultimo.

O Sr. João Luiz elogiou o Sr. Bernardo, que foi o presidente da commissão, e propoz um voto de reconhecimento pela maneira brilhante por que elle se portou na presidencia.

A commissão approvou e toda a gente ficou muito satisfeita e entre abraços e cumprimentos dissolveu-se a commissão.

A sessão do Conselho Municipal

A sessão de hoje do Conselho Municipal, presidida pelo Dr. Osorio de Almeida, constou de explicações do intendente Leite Ribeiro ao Sr. Getulio dos Santos, ainda sobre o projecto de banheiros publicos, e ainda de algumas palavras de S. S. sobre creditos e casos em que o Executivo pode abrir creditos extraordinarios, supplementares e especiaes, achando que o Conselho deve ser inflexivel na sua syndicancia sobre taes pedidos de creditos, afim de ser evitado o abuso havido nesse terreno, não de agora e sim de longa data, e mesmo para a remoção do «deficit» permanente em que se encontra a Municipalidade, que breve será demonstrado. Seguiu-se a ordem do dia, composta de requerimentos de interesses pessoaes, sendo toda adiada para a sessão seguinte por haver falta de numero. Por fim, o intendente Getulio dos Santos deu conta da missão de que foi incumbido hontem para as homenagens a Floriano Peixoto.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo: na infantaria:

A coronel, o graduado Joaquim Cavalcanti de Alburquerque Bello; a tenente-coronel, o major Izidro de Figueiredo; a major, o capitão Tertuliano Potyguara; a capitães, os primeiros tenentes Horacio de Bittencourt Cotrim e Honorio de Magalhães Carneiro; a primeiros tenentes, os segundos João Elpidio da Costa e João Damasceno Dias e Heitor Borges; a segundos tenentes, os aspirantes Raymundo Passos de Carvalho, Manoel Grotti, João Pereira de Oliveira, Philemon Ortiz de Andrade e José Guimarães Padilha;

No Corpo de Saude (medicos): a coronel, o tenente-coronel Manoel Pedro Vieira; a tenente coronel, o major Arthur Bezerra Cavalcanti; a major, o graduado José Francisco Barcellos; a capitão, primeiro tenente Octavio Acciory de Aguiar;

No Corpo de Intendentes: a 1º tenente, o graduado Emerentino Moreira da Cruz.

Transferindo, na infantaria, o tenente coronel João Baptista Cyleno, do quadro ordinario para o supplementar.

Mandando reverter á primeira classe o capitão aggregado á cavallaria Raymundo da Silva.

Graduando:

Na infantaria: o tenente-coronel Alfredo Reveilleau;

No Corpo de Saude (medicos), em major, o capitão Carlos Calvet de Siqueira Dias;

No Corpo de Intendentes: em 1º tenente, o 2º Fernando Nogueira de Barros.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Publicando a adhesão das Republicas de Guatemala e Paraguay á Convenção Postal Universal assignada em Roma a 26 de maio de 1906.

MINISTERIO DA MARINHA

Nomeando o capitão de mar e guerra Alfredo Tito de Vasconcellos para o cargo de capitão do porto do Rio Grande do Sul;

Transferindo para a reserva o capitão-tenente do Corpo da Armada Jorge Henrique Mollet.

O Dr. Afranio Peixoto tomou hoje posse do cargo de director da E. N.

Realisou-se hoje, ás 14 horas, no gabinete do director geral da Instrucção Publica, a posse do novo director da Escola Normal, Sr. professor Afranio Peixoto. O acto da posse, presentes innumeros professores da Normal, amigos, collegas e admiradores do professor Afranio, revestiu-se de solemnidade.

Assignado o compromisso, o Sr. professor Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, dirigiu algumas palavras ao nomeado, dizendo dos seus meritos, do seu valor moral, scientifico e intellectual, salientando ao mesmo tempo ter sido a escolha do professor Afranio o acto mais feliz do Sr. prefeito do Districto Federal. Congratulava-se ainda, comquanto suspeito, por ser amigo pessoal do professor Afranio, com os corpos docente e discente da Escola Normal, certo como está de que a administração do novo director será proficua e proveitosa para o ensino publico municipal.

O Sr. professor Afranio Peixoto, agradecendo ao Sr. professor Sodré, disse ter acceitado o cargo, com o qual o surprehendeu o director da Instrucção, seu mestre e amigo, inspirado unicamente na bôa vontade do Sr. prefeito e do professor Sodré, ambos patrioticamente empenhados pela causa do ensino municipal, e na confiança immerecida que lhe dispensavam, confiança a que procurará corresponder com os seus esforços e com .. preoccupação de bem poder servir e desempenhar as suas funcções, para o que contará tambem com a cooperação dos seus collegas, professores da Normal, todos seus amigos, tanto mais quanto se achava á frente da Instrucção Publica o professor Sodré, por uma feliz e brilhante escolha do Sr. prefeito.

O professor Cabrita produziu um pequeno discurso, declarando ao Sr. director geral da Instrucção que, tendo hoje reencetado as suas aulas, fizera uma ligeira prelecção ás suas alumnas da Normal, ás quaes falara, não só como velho professor de 25 annos de magisterio, mas tambem por ter sido director da Normal em dous periodos e mais ainda por ter duas filhas diplomadas e uma no terceiro anno, destacando a personalidade do novo director da Escola Normal, em boa hora escolhido pelo prefeito para dirigir os seus destinos e fazendo sentir ás alumnas a bella acquisição para a escola, pelas qualidades que possue, como scientista, intellectual e de caracter, o Sr. professor Afranio.

Os tres oradores tiveram as suas ultimas palavras cobertas de palmas.

Após o acto de posse o Sr. professor Afranio foi muito cumprimentado.

O Sr. Hans Heilborn, ex-director, não compareceu á posse do seu substituto, não tendo voltado mais, após a sua carta ao Sr. prefeito, á Escola Normal.

O Sr. professor Afranio Peixoto assumiu a direcção da escola sem a pragmatica do costume.

AS COMPLICAÇÕES DA POLITICA GOYANA

GOYAZ, 30 (A. A.) — Consta [...] Salatiel passou o governo do Estado ao presidente do Senado, sem convidar o outro vice-presidente coronel Joaquim Gomes de Ornellas.

A sessão do Senado

O Sr. Bueno de Paiva, na hora destinada ao expediente, fez o elogio funebre do Dr. Francisco Veiga, rememorando factos de sua vida, e pedindo, por fim, a inserção na acta de um voto de pezar pelo seu fallecimento. O Sr. Bueno de Paiva foi continuadamente apoiado por todo o Senado sempre que se referia ás qualidades de caracter, civismo e patriotismo do ex-deputado mineiro. O Senado por unanimidade de votos concedeu o voto de pezar.

O Sr. Pires Ferreira, tambem falou hoje. S. Ex. se occupou de uma porção de cousas no seu esplendido discurso.

A ordem do dia foi toda votada e constava da abertura de varios creditos, concedendo privilegios para a construcção de uma estrada de terro que, partindo de Santarém, no Pará, vá a Cuyabá, com um ramal á fronteira boliviana.

A PRESIDENCIA DE GOYAZ

O Sr. Salatiel Simões Lima, 1º vice-presidente em exercicio de Goyaz, telegraphou ao Sr. ministro da Justiça communicando ter passado o governo do Estado ao presidente do Senado, coronel Joaquim Rufino Ramos Jubé.

Contra a candidatura d'"Elle"

Pedem-nos a seguinte communicação:

Os academicos sul-riograndenses, residentes nesta capital, convocam toda a colonia para uma reunião amanhã, ás 20 horas, na séde do Club Civil Brasileiro, á rua da Alfandega n. 96, afim de se assentarem os meios de combate á candidatura á senatoria pelo Estado do Rio Grande do Sul, do marechal H. F.

NÃO FORAM FURTADOS AUTOS DO SUPREMO

Segundo as declarações que obtivemos hoje no Supremo Tribunal Federal, carece de fundamento a noticia que deu como desapparecidos daquelle tribunal os autos relativos á questão entre a União e a The Rio de Janeiro Harbour Company e na qual é parte o celebre engenheiro Snell.

Esses autos, conforme as informações do Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo, acham-se archivados naquella repartição, não tendo ainda sido fornecida a certidão requerida pelo Ministerio da Marinha, em virtude de accumulo de serviço.

Um homem afogado no Mangue

A's 12 horas, no canal do Mangue, no cáes do porto, em frente á rua Pedro Ivo, boiava um cadaver.

Um transeunte, vendo-o, communicou á policia do 8º districto, que providenciou a sua remoção para o necroterio.

Ao que se presume, o morto, que é preto, de 50 annos presumiveis, trajando pobremente paletot de brim e calças pretas, tendo os pés descalços, teria ido dormir embaixo de algumas das pontes do canal, caindo durante o somno.

O BANDIDO A. SILVINO

RECIFE, 30 (A. A.) — No dia 12 do proximo mez de julho seguirá para Caruarú, onde vae ser submettido a julgamento, o bandido Antonio Silvino.

PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIARIAS

Foi assignada hoje em despacho collectivo uma mensagem do governo pedindo credito para pagamentos a diversos em virtude de sentenças judiciarias.

A guerra

A invasão da Dalmacia

Em Valona desembarcarão tropas italianas para esse fim

LONDRES, 30 (A NOITE) — Noticias recebidas de Veneza dizem constar ali que a esquadra italiana vae proteger um desembarque de numerosas tropas no porto de Valona.

Essas forças destinam-se a cooperar com as montenegrinas e servias que já se acham em territorio albanez, e numa acção conjunta invadirão a Dalmacia.

A Grecia está protegendo os turco-germanos

LONDRES, 30 (A NOITE) — O almirante commandante em chefe da esquadra ingleza em operações nos Dardanellos telegraphou ao Almirantado communicando que os vapores gregos estão abastecendo de combustivel e viveres os turco-germanos.

O governo inglez reclamou immediatamente ao governo de Athenas e deu instrucções especiaes aos navios britannicos para agirem no caso.

Os socialistas allemães estão sujeitos a severa vigilancia

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes de Haya informam que o governo allemão está sujeitando a vigilancia severa certos personagens influentes do partido socialista.

Além de lhes varejarem as casas, as autoridades allemãs apertaram a censura nos seus orgãos de imprensa e prohibiram terminantemente que sob qualquer pretexto realisem reuniões publicas.

O kaiser commove-se ante um montão de cadaveres...

LONDRES, 30 (A NOITE) — Noticia a «Gazeta de Colonia» que o imperador Guilherme, na sua ultima visita ao theatro occidental da guerra, ajoelhou-se, bastante commovido, deante de um grupo de cadaveres de soldados allemães e... chegou a chorar!

Uma represalia... diplomatica

LONDRES, 30 (A NOITE) — Tendo o governo ottomano baixado um decreto expulsando o[s] funccionarios das legações dos paizes allia[dos em] Constantinopla [...]ardando os archivos diplomaticos, o [g]overno inglez resolveu proceder da m[esm]a forma com o pessoal da embaixada [...]ca que [...] da permanecia nesta capital.

Noticias de Berlim

Os allemães penetram, pela Galicia, em territorio russo

LONDRES, 30 (A NOITE) — Dos communicados officiaes allemães consta o seguinte:

«Repellimos cinco ataques que os francezes dirigiram c[ontra] as [no]ssas posições para recuperar o terreno per[dido] a sueste de Les Eparges e a léste de [...]meville.

O general von Lisingen persegue os russos entre Halicz e Firjelow.

As nossas tropas chegaram a Kamionka, a 25 milhas de Lemberg, achando-se já em territorio russo.

As tropas moscovitas começaram a evacuar a secção de Tanew, na região do San inferior.»

A nova linha de frente dos russos

LONDRES, 30 (A NOITE) — Do quartel-general russo foi aqui recebido o seguinte communicado:

«A retirada de nossas tropas effectuou-se em completa ordem na direcção de léste, numa linha de frente de cem milhas, onde occupam actualmente uma posição que fôra solidamente fortificada antes da evacuação de Lemberg.

E' provavel que a proxima grande batalha seja travada numa extensão de trinta milhas a lésnordéste de Lemberg, onde estamos preparados para enfrentar o inimigo.»

Nos territorios reivindicados os italianos já occupam setenta communas

Uma penosa ascensão para chegar ao rio Tonale

LONDRES, 30 (A NOITE) — Communicado official de Roma, recebido hoje:

Nos territorios reivindicados até agora, as autoridades italianas já têm o seu governo estabelecido em 70 communas.

Até ó presente data, os austriacos não conseguiram retomar siquer uma trincheira.

Penetrámos ao sul de Riva e, apezar dos reforços recebidos pelo inimigo, conseguimos subir até á altura de 5.000 pés e descer pelas escarpas das montanhas de Carnia, chegando assim ao rio Tonale.»

Um deposito inglez de munições escapa de ir pelos ares

LONDRES, 30 (A NOITE) — Proximo ao deposito de machinismos de Shaw Park, onde já se encontrava grande quantidade de material bellico, foram encontrados 50 cartuchos de dynamite.

Esse deposito deveria receber dentro em poucos dias abundandissimas munições.

A policia investiga activamente, pois trata-se, sem a menor duvida, de um attentado em preparo.

Em Marselha é confiscada uma grande partida de algodão

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegramma de Paris annuncia que no porto de Marselha foi confiscado um carregamento de 1.066 fardos de algodão, destinado a um negociante allemão de Stuttgart, que o receberia por intermedio de uma succursal ha pouco estabelecida na Suissa com intuito de mascarar os contrabandos de guerra.

DEPOIS DO CAFÉ... FURTO?

O Sr. Manoel da Silva Lima, residente á rua Conselheiro Pereira da Silva, n. 78, Cattete, queixou-se á policia do 6º districto de que fôra, hoje, furtado em uma carteira com 700$, seis anneis com brilhantes, duas bolsas de prata, duas pulseiras valiosas e tres cordões de ouro.

Suspeita o Sr. Lima que sejam autores do furto alguns dos individuos a quem a Irmã Paula fornece o café pela manhã, os quaes, á volta, vêm por aquella rua praticando depredações, furtando mesmo vasos dos jardins e outros pequenos objectos.

Não seria possivel manter uma pequena fiscalisação sobre esses individuos?...

O Contestado no Supremo

Um habeas-corpus que provoca uma observação justa

Julgava-se no Supremo Tribunal um «habeas-corpus» impetrado em favor de trinta e tantos individuos que se diziam victimas de perseguições da força federal que opera no Contestado por terem tomado parte nos acontecimentos de que tem sido theatro essa região.

O relator, Sr. André Cavalcanti, concedia o «habeas-corpus»:

— Tudo faz crer — diz S. Ex. — que as ameaças sejam verdadeiras. Aqui estão os documentos: um telegramma do juiz de direito de Curitybanos, narrando as violencias de que têm sido victimas os jagunços, uma informação compromettedora de um major do Exercito.

Nesta altura, diz-lhe o presidente, Sr. Herminio, ao ouvir a declaração do Sr. André:

— Mas assim você dá «habeas-corpus» a todo o mundo!

Outros ministros usaram da palavra.

O Sr. Muniz Barreto, procurador geral da Republica, observou que esses jagunços podiam bem servir-se do «habeas-corpus» para embaraçar a acção da força federal. Convinha pedir esclarecimentos.

O Sr. Viveiros fala no mesmo sentido.

Afinal, pede a palavra o Sr. Pedro Lessa. Todos o ouvem attentamente. S. Ex. diz:

— Tudo isto, todas essas pvtolencias trazidas ao conhecimento do Tribunal são uma consequencia dessa velha questão do Contestado, que o Supremo Tribunal já resolveu. Resolveu, e definitivamente, mas sua sentença ainda não foi cumprida. Não ha muito, outra questão identica foi resolvida, não pelo Supremo, mas por um tribunal arbitral. E, cousa curiosa: essa sentença do tribunal arbitral já foi cumprida.

Minas, que teve ganho de causa nessa pendencia, já occupou militarmente o territorio...

Mas com a sentença do Supremo Tribunal as cousas se passam bem diversamente. O presidente da Republica está promovendo um accordo... Um accordo — conclue S. Ex. — promovido pelo chefe do executivo, que é o poder responsavel pelo cumprimento das sentenças federaes!

Afinal, colhidos os votos, o «habeas-corpus» foi concedido aos jagunços.

O CONTRABANDO DE LA ROYALE

O Dr. juiz federal Raul Martins officiou ao Sr. inspector da Alfandega, pedindo o comparecimento do 1º escripturario Araujo Corrêa, do guarda Esio Salles e do ajudante de guarda-mór Pedro Samico, amanhã, ás 13 horas, na sala daquelle juizo, para deporem no processo de contrabando de joias da La Royale.

O naufragio do vapor "Tucuman"

Uma acção de seguros de quatrocentos contos

Em sessão de hoje, o Supremo Tribunal deu provimento ao recurso de aggravo interposto na acção de seguros movida pela firma Tancredo Porto contra a Companhia Alliança da Bahia e outras de Manáos para haver a importancia de 400 contos relativa ao seguro do vapor "Tucuman", que ha tempos naufragou no porto de Manáos com um carregamento de oitenta mil kilos de borracha feito por aquella firma.

A companhia accionada apresentou embargos por julgar o naufragio proveniente de fraude e baratária, sendo esses embargos recebidos sem condemnação, havendo, então recurso de aggravo.

Hoje, o Supremo Tribunal, contra o voto do Sr. Mibielli, deu provimento ao aggravo afim de ser reformado o despacho e recebidos os embargos com condemnação, visto não estarem provadas as fraudes allegadas.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Com um officio do Ministerio das Relações Exteriores, chegou hoje á Camara dos Deputados uma mensagem do governo, submettendo á approvação do Congresso Nacional o tratado de paz e amisade celebrado pelo Brasil com os Estados Unidos e assignado na cidade de Washington.

Um falso morto que recuperou a vida, mas perdeu os bens...

No dia 6 de julho do anno passado, deu entrada no Juizo da Segunda Vara Civel uma petição de José Xavier Teixeira Junior, na qual declarava que, tendo se ausentado temporariamente desta cidade, em companhia do seu sogro, um individuo de nome Thomaz Alves, apresentou-se ao official do registo civil da Sexta Pretoria, exhibindo um attestado de obito, dando como morto o Sr. Xavier e pedindo a respectiva guia para o enterramento.

Alguns dias depois foi pedida uma certidão de obito do supposto morto e alguem que declarou chamar-se Josepha Teixeira Junior, de posse da certidão, compareceu em juizo para processar o inventario do seu fallecido pae José Francisco Xavier Junior, de quem ella, Josepha, era a unica herdeira.

No pedido feito em juizo, Josepha declarava ser maior e que a unica cousa que havia a inventariar era o predio da rua Senador Alencar n. 191, ao qual dava o valor de 5:500$, e pedia que o mesmo lhe fosse adjudicado.

Obtido o despacho, Josepha Teixeira correu ao cartorio, e, num abrir e fechar de olhos, assignou termo de inventariante, pagou a taxa judiciaria, impostos, custas, etc.

Afinal, foi o inventario julgado, ficando Josepha de posse do alludido predio, sobre o mesmo fazendo varias transacções, até que um dia hypothecou-o por 6:000$000.

Sciente das cousas, quando ellas se achavam neste pé, o Sr. José Xavier Teixeira Junior propoz uma acção ordinaria para a nullidade dos actos praticados por Josepha e outros.

E agora, depois de correr os tramites legaes, foi a acção proposta, julgada pelo Dr. Paulino Silva, juiz da Segunda Vara Civel, que julgou, numa longa sentença, não provada a intenção do autor, dando-lhe, porém, o direito de renovar a acção.

O CODIGO CIVIL

Na ordem do dia da sessão de amanhã da Camara dos Deputados, figura o Codigo Civil, para o prosseguimento da votação das emendas do Senado ao projecto.

O ORÇAMENTO GERAL DA REPUBLICA

No despacho collectivo de hoje foi assignada a proposta do orçamento geral da Republica, que amanhã mesmo será enviada á Camara dos Deputados.

O caso das "sabinas"

A situação de Souza complica-se cada vez mais

Mais depoimentos

Em outro logar já dissemos que a situação de Antonio Ferreira de Souza, o intermediario da transacção entre o pseudo Nicodemo e o zangão A. Fernandes, havia-se complicado subitamente.

O inquerito hoje tomou essa feição, augmentando mais as circumstancias já existentes contra elle.

Como dissemos trata-se de um homem que até ha dias passados vivia á custa de sua amante e de um momento para outro arvora-se em capitalista, muda de roupa e de uma casa de 60$ para uma de 150$ por mez.

Possue joias de valor.

O trabalho da policia foi, portanto, no sentido de esmiuçar a sua vida.

A' tarde foi ouvido o Sr. Antonio Ventura Boscoli.

Este confirmou ter tomado emprestado a Souza a quantia de 500$000.

Essa declaração vem confirmar a prosperidade em que vivia Souza ultimamente.

A SITUAÇÃO DE SOUZA COMPLICADA — IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE UM AGENTE DE POLICIA

A testemunha mais importante, ouvida hoje, foi o agente de policia Sabino de Mendonça.

Declarou elle ao Dr. Léon Roussoulières, que conhece Souza ha 12 annos, desde o tempo em que elle deu um grande desfalque numa importante firma, estabelecida á rua Sete de Setembro, da qual era empregado.

Desde essa occasião tem visto Souza por ahi e sempre falava com elle.

Ha mais ou menos um mez Souza encontrando-o na rua do Rosario, communicou-lhe que ia melhorar muito de vida, pois, um capitalista do interior tinha recebido uma avultada somma em «sabinas» e o havia encarregado de fazer a corretagem.

O policial acreditou nisso, pois, sabia das grandes transacções que se faziam com as cautelas do Thesouro.

Dias depois Sabino passando pela Avenida, viu no passeio da Castellões um individuo conversando com Souza e este ao vel-o despediu-se do companheiro, pretextando ter um negocio urgente a resolver.

Não tinha dado muitos passos quando Souza se encontrou com dous individuos, um dos quaes carregava um embrulho sob o braço.

Era o zangão A. Fernandes quem carregava o embrulho.

Souza e mais os companheiros penetraram na confetaria e sentaram-se numa mesa.

Sabino sentou-se noutra e ficou espreitando o que os outros faziam.

Viu perfeitamente que Fernandes abriu e contou varios maços de dinheiro.

Depois separaram-se Sabino accrescentou em seu depoimento, que depois de ter presenciado isso, dias antes de se ter descoberto a transacção das «sabinas», tomando um bonde de Botafogo em companhia de um collega, viu Macri num banco adeante.

Mostrou-o ao collega, pois o conhecia como ladrão.

Macri ouviu os conceitos que emmitia a seu respeito e falou em italiano, a um companheiro.

Este passou-lhe o braço pelas costas, com o visivel intuito de lhe mostrar o anel de medico.

Macri e o medico saltaram em frente ao palacio do Cattete, na «ilha» ali existente e os deus agentes seguiram viagem.

Mais tarde Sabino reconheceu o cadaver do Dr. Angelo Bellinzaghi no necroterio. Era o medico companheiro de Macri.

A autoridade vae ainda ouvir o outro agente companheiro de Sabino e depois acareal-os com Souza e Macri.

MAIS DEPOIMENTOS

No cartorio da 1ª delegacia auxiliar, foram ainda ouvidos os Srs. Oscar de Almeida Gama, proprietario da serraria Franklin e Angelo Vetromile, que se diz, negociante estabelecido á avenida Rio Branco.

As declarações do primeiro não têm importancia, pois versam apenas sobre uma cautela que o Thesouro lhe deu, cujo numero figura numa falsa.

O Sr. Gama deu uma «sabina» de um conto em pagamento ao Sr. Attilio Capelli, empreiteiro.

Mais tarde foi descoberta uma «sabina» de 100:000$, com o mesmo numero.

Vetromile foi reinquerido porque á policia tem muito boas razões para desconfiar delle, dadas as suas intimas relações com Angelo Bellinzaghi.

A' hora em que escrevemos elle ainda se achava na 1ª delegacia auxiliar e talvez mesmo a policia o detivesse.

MARTELLI E' UM GRANDE PIANISTA

Hontem já noticiámos a policia ter encontrado em poder de Emygdio cartas de apresentação firmadas pelo juiz da Setima Pretoria, Dr. Almiro Campos.

Este foi hoje á primeira delegacia auxiliar e viu os cartões que effectivamente são seus, mas não escriptos por elle. Não conhece o falsario e muito menos o recommendou a quem quer que seja.

Por isso ficou apurado que Martelli se apossou desses cartões por meio illicito para executar um plano preconcebido.

MAIS UM PERSONAGEM

Esse caso das «sabinas», á proporção que os dias passam vae-se complicando cada vez mais, por apparecerem novos personagens.

Agora, por exemplo, a policia está empenhada em diligencias para descobrir um italiano de nome Brune, individuo que, parece, está muitissimo complicado e ha razões para se acreditar que pertença á quadrilha.

Brune costumava hospedar-se em casa de um negociante á rua General Caldwell.

Logo depois da prisão de Macri, elle desappareceu subitamente, apenas deixando uma carta ao negociante communicando-lhe que partia com urgencia, devido á uma complicação e sómente mais tarde poderia dizer-lhe qual o seu paradeiro.

Esse negociante foi hoje chamado á policia e mostrou ao Dr. Léon Roussoulières, uma carta de Brune que é bastante compromettedora.

MARTELLI MENTIU

Nos papeis apprehendidos em poder de Martelli, a policia apprehendeu um bilhete que dizia: «94 — Sabinas».

Interrogado sobre isso elle declarou que «sabina» era uma mulher sua conhecida e 94 o numero da casa que ella habitava á rua dos Arcos.

A policia syndicou e apurou que na rua dos Arcos não mora e nunca morou nenhuma Sabina.

Os Srs. A. de Lima e Barbosa Lima fazem o elogio funebre de Francisco Veiga

A sessão de hoje, na Camara, foi levantada em homenagem ao Dr. Francisco Luiz da Veiga, que acaba de fallecer nesta capital e que representou durante varias legislaturas no Congresso Nacional o Estado de Minas Geraes.

A sessão foi aberta pelo Sr. Astolpho Dutra, ás 13 e 15, presentes 62 deputados, lendo o Sr. Juvenal Lamartine a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

A' hora do expediente o Sr. Costa Ribeiro leu uma longa mensagem do presidente da Republica, sobre a situação financeira.

O Sr. Augusto de Lima, deputado mineiro, fez, em seguida, um substancioso elogio funebre do Dr. Francisco Veiga.

O Sr. Augusto de Lima requereu, por fim, que a Camara dos Deputados fizesse inserir em acta um voto do mais profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Francisco Veiga, nomeasse uma commissão para tomar parte nas cerimonias funebres que se celebrarem em su[...] e apresentasse condolencias á familia do illustre extincto, e que fosse, ainda, levantada a sessão.

O requerimento do Sr. Augusto de Lima fo approvado unanimemente, sendo nomeada para acompanhar o feretro e assistir ás cerimonias funebres em homenagem ao morto uma commissão composta dos Srs. Augusto de Lima, Alaor Prata e Horacio de Magalhães.

O Sr. Barbosa Lima, antes de ser annunciada a ordem do dia para a sessão seguinte, pediu a palavra.

O deputado carioca declarou vir trazer a solidariedade das suas homenagens sentidas ás que a Camara está prestando á alta individualidade do integro varão que foi o Dr. Francisco Luiz da Veiga.

O orador refere-se, então, em expressões as mais carinhosas, ao illustre brasileiro que acaba de fallecer, declarando que elle era um legitimo herdeiro do nome glorioso do redactor da "Aurora Fluminense", tendo sido um Veiga notavel dentre a notavel familia dos Veiga.

E o Sr. Barbosa Lima diz que o momento traz-lhe commovidas reminiscencias deste grande mineiro, conservador no sentido exacto que este termo deve ter nos fastos gloriosos da vida nacional.

E após outras considerações sentidas o orador poz termo á sua brilhante oração.

A sessão foi, em seguida, levantada, ás 14 e meia horas.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Reuniu-se hoje a commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Rodrigues Lima.

O Sr. Augusto de Freitas apresentou o seu parecer sobre a reforma da instrucção, que foi a imprimir afim de poder ser distribuido aos membros da commissão, para estudo.

O parecer do deputado bahiano consta de 56 paginas dactylographadas e deverá ser publicado amanhã no «Diario do Congresso» e no «Jornal do Commercio».

Um crime no Recife

RECIFE, 30 (A. A.) — Um individuo desconhecido desfechou um tiro de revólver contra o coronel Joaquim Francisco, conselheiro municipal de Bezerros, ferindo-o no quadril direito.

A victima declarou que attribue o attentado ao coronel José Pessoa, chefe politico naquelle municipio.

SOBRE O CODIGO COMMERCIAL

Pede-nos o deputado Justiniano de Serpa uma rectificação á noticia que demos hontem, á publicidade sobre a conferencia havida na Camara entre este deputado e os Srs. Astolpho Dutra e Maximiano de Figueiredo sobre a elaboração de varios codigos que estão dependendo de deliberações do Congresso Nacional.

— Não foi fiel a sua narrativa, disse-nos o Sr. Serpa, quando attribuiu-me uma expressão relativa ao Codigo Commercial, na qual eu teria citado o nome do Dr. Mac-Dowell. O nome deste meu distincto amigo foi citado a outro proposito. Nem eu, nem ellenos referimos ao trabalho do Dr. Inglez de Souza da fórma por que se noticiou e eu, por uma razão muito poderosa, não poderia fazel-o, pois não conheço o trabalho do illustre Dr. Inglez de Souza.

A QUESTÃO DO CONTESTADO

FLORIANOPOLIS, 30 (A. A.) — Noticias vindas de Palmas, Porto da União e Clevelandia, dizem não haver mais quem duvide da execução da sentença, havendo grande satisfação na maioria da população.

Na villa de Xanxeré, do municipio de Palmas, toda a população é favoravel á execução da sentença arbitral.

UMA IMPORTANTE CONFERENCIA NO SENADO

O Sr. Pandiá Calogeras teve hoje, no Senado, uma longa conferencia com o Sr. Pinheiro Machado.

O assumpto de que os dous trataram deve ser importantissimo: as portas do gabinete foram trancadas e continuos foram postados no corredor, não consentindo siquer que por ali se transitasse.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Séde: Rua Barão do Bom Retiro n. 5 — ENGENHO NOVO

Amanhã, 1, ás 20 horas, assembléa geral extraordinaria e em seguida sessão ordinaria.

O secretario, *Dr. Ramiro de Magalhães.*

Maria Magalhães Motta

Filhos, irmãos, avó, tias, primos e sogro convidam os seus amigos para missa de mez amanhã 1 de julho na egreja de São José, ás [...] horas, co[nfe]ssando-se eternamente gratos.

MUTILADA

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

16209	20:000$000
8127	3:000$000
20046	1:000$000
14036	1:000$000
29445	1:000$000
42883	500$000
722	500$000
5339	500$000
47753	500$000

Premios de 200$000

40010	37005	25126	26992	59041
6030	11226	51757	41075	57022
22469	16981	19659	57670	34472

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	203	Burro
Moderno	331	Cobra
Rio	730	Camello
Salteado		Cobra

Para amanhã:

AGRADECIMENTO

AO EXMO. SR. DR. CAETANO JOVINE

Largo da Carioca n. 10, sobrado

O abaixo assignado agradeço, do fundo do coração a V. S. pelo tratamento electrico especial que, com pericia, em mim operou.

Ha mais de oito annos, um grave esgotamento da espinha dorsal atormentava a minha existencia, ficando eu inutilisado em tudo.

Improficuamente me tratei por diversos meios (Poços de Caldas, injecções, pontadas de fogo, etc.), e com diversos medicos de reputação; só fui livre da grave molestia e dentro de breve tempo, pelo elevado valor profissional de V. Ex.

Muito penhorado desse grande beneficio que me prestou, peço desculpa, publicando este agradecimento que é um meio de manifestar a V. S. minha immorredoura gratidão.

Rio, 27 de junho de 1915. — Justino Ritas Monteiro.

Duas mortes na Santa Casa

Espetou um pé e morreu de tetano

Ha dias Pedro Nolasco Ferreira, com 26 annos, de cor preta, pedreiro, residente á rua de São Christovão n. 423, quando trabalhava em uma obra na praia do Retiro Saudoso, pisou em um prego, fazendo um ligeiro ferimento no pé, ao qual não ligou a menor importancia.

Aggravando-se o ferimento, Pedro procurou hontem a Santa Casa, onde falleceu pela madrugada victimado pelo tetano.

Apresentando um ferimento na face foi tambem recolhido áquelle hospital, um individuo desconhecido em estado de coma alcoolico. Esse individuo veiu a fallecer ás primeiras horas de hoje.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio policial, afim de serem photographados e autopsiados.

O anniversario da fundação da A. N. de Medicina

A Academia Nacional de Medicina commemora hoje o 86º anniversario de sua fundação. Solemnisando esta data a velha e respeitavel instituição realisará á noite uma sessão presidida pelo Sr. professor Miguel Couto, seu presidente. O Sr. professor Oscar de Souza, orador official da Academia, fará o elogio dos socios fallecidos.

A essa sessão promitteram comparecer os Srs. presidente da Republica e ministro do Interior.

PERDEU-SE

Hontem 29 no cinema Velo no fim do ultima secção, um guarda sol com castão de ouro oropréo para senhora. Pede-se a quem o achou o especial obsequio de entregal-o na bilheteria do mesmo cinema ou na redacção d'este jornal. Trata-se de objecto de muito valor estimativo.

COUSAS DE FAMILIA

A policia vae saber como é para contar como foi

D. Isabel Pinto procurou hoje a policia do 9.º districto e contou o seguinte:

Hontem, cerca de 23 horas, o Sr. Eduardo Fethuts, de nacionalidade allemã, pretendeu penetrar em sua residencia, á rua Benedicto Hippolyto n. 208.

Para levar a effeito o seu intento, o Sr. Fethuts se fez acompanhar de um individuo, o qual se intitulava funccionario da policia.

A causa desse escandalo, que chamou a attenção de toda a visinhança, é ter D. Isabel uma filha que o Sr. Fethuts suppõe ser namorada de ... seu filho, que passa as noites fóra da casa paterna.

Foi aberto inquerito.

Da platéa

As primeiras

«A rainha das rosas», no Apollo

Foi em italiano, ha tres annos, pela companhia Caramba, que vimos, pela primeira vez, no Lyrico, deliciosamente representado, esta interessante opereta de Leoncavalo, «A rainha das rosas», que a companhia portugueza Gaihardo nos reeditou, em nossa lingua, hontem, no Apollo. Essa opereta, que tem «libretto» original em italiano, da autoria de Forzano, é uma «charge» a certo rei destronado, que nos ultimos tempos do seu ephemero reinado andou perdido de amores por uma actriz. E, assim, «Reginetta delle Rose», foi recebida pelo publico do paiz a quem ella mais dizia respeito e por nós com uma justificada curiosidade, que não foi mal recompensada, absolutamente. O poema e a musica da «A rainha das rosas» são muito interessantes. Para o portuguez a opereta não soffreu na traducção, que não tirou a graça do espirituoso «libretto». Forzano não teve de que se queixar. E Leoncavalo? Da parte do Sr. Assis Pacheco magnificamente comprehendido e respeitado. A orchestra esteve, sob a batuta competente do conhecido maestro, afinada, no que foi regularmente acompanhada pelo corpo coral. As Sras. Palmyra Bastos e Adriana Noronha, que se estréou, e os Srs. José Ricardo, Almeida Cruz e Armando Vasconcellos, um com a sua graça peculiar e outros cantando, deram ao desempenho da peça, nos seus principaes papeis, os melhores dos seus esforços, agradando á platéa. «A rainha das rosas», assim, conseguiu ainda ser recebida com a mesma satisfação do publico, que a viu ha um triennio.

Noticias

A primeira de hoje no Pathé

O Pathé tem hoje seu cartaz mudado. A emotiva peça dos irmãos Quintero, «Os sinos do amor», sae de scena para dar logar ao engraçadissimo «vaudeville» de Georges Feydeau, «La belle Lucenette», que, decerto, vae agradar ao publico do elegante theatrinho.

«Amor trambolho», como a denominou em sua traducção Accacio Antunes, é, na verdade, um dos melhores «vaudevilles» de Feydeau, o conhecido escriptor da «A Lagartixa».

Nessa peça estréa-se na companhia do Pathé o conhecido actor Martins Veiga, um excellente elemento, que Leopoldo Fróes acaba de adquirir para a sua homogenea «troupe».

«O Rapadura», hoje, no Recreio

A companhia nacional do Recreio dá hoje a primeira representação da revista de Bastos Tigre e Rego Barros, «O Rapadura», que tem musica dos maestros Felippe Duarte e Paulino do Sacramento.

«O Rapadura» vae á scena com uma deslumbrante montagem, que fará, certamente, successo.

O compadre da revista está entregue ao popular actor Olympio Nogueira, entrando no desempenho dos demais papéis os outros artistas da sympathica «troupe» do Recreio.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «A rainha das rosas»; Municipal, «Le Ruisseau»; Pathé, «Amor trambolho»; Trianon, «A pelle nova»; Recreio, «O Rapadura»; São José, «Sangue italiano».

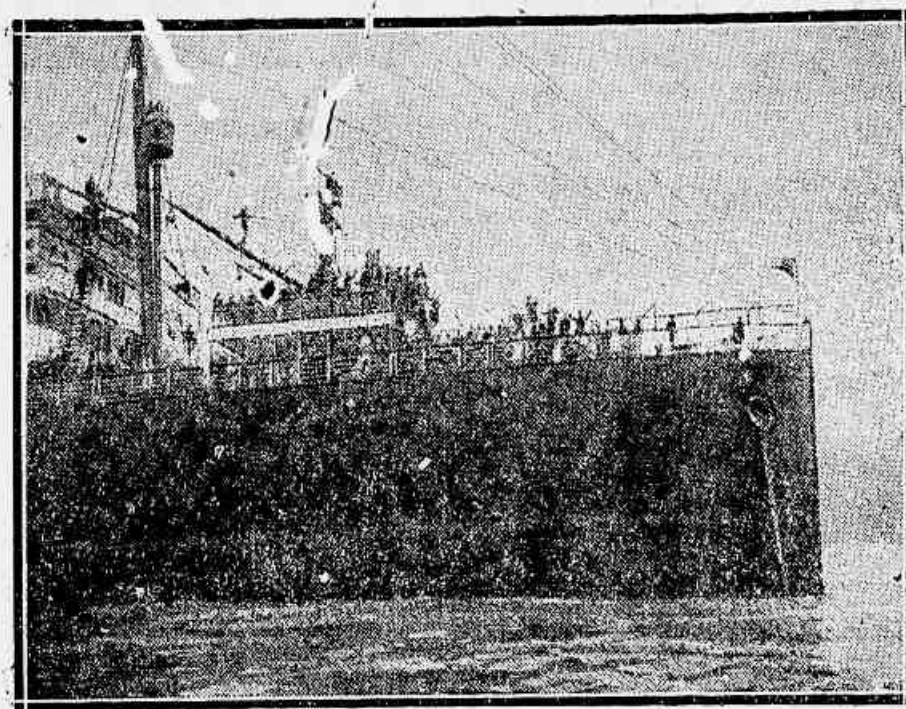
A situação politica na terra do general Pires

THEREZINA, 30 (A. A.) — Parecem aplanadas as difficuldades que porventura pudessem surgir do rompimento do deputado Euripedes Aguiar com o governo do Estado. O gesto do referido deputado não teve repercussão e elle mesmo tem repetidamente declarado agir por conta propria.

A Convenção Baptista Brasileira

Encerraram-se hoje os trabalhos da Convenção Baptista, cujo congresso esteve reunido em Victoria.

Dentre as muitas questões discutidas nesta assembléa religiosa, teve destaque a que tratou da educação moral e intellectual, defendida pelo Dr. João Watson Schepard, director dos collegios baptistas desta capital. O programma da Convenção Baptista, é fundar uma escola em cada egreja e institutos de ensino superior nas importantes sédes da propaganda evangelica baptista.

Perto de dous mil reservistas italianos seguiram hoje para a guerra

Um aspecto interessante do «Principe Umberto», hoje, pela manhã, em nossa bahia

O cruzador auxiliar «Principe Umberto» ancorou hoje em nosso porto, trazendo a bordo, vindos de Buenos Aires, mil quinhentos e tantos reservistas italianos. O aspecto do «Principe Umberto» attrahia a attenção de todos que se achavam no mar.

Grande numero de reservistas, montados sobre as vergas, pela mastreação e amuradas do navio, saudavam a terra, com «urrahs», de minuto a minuto, resoando no espaço o éco de muitos «vivas» á Italia, ao Rei, ao Exercito e Armada italianas.

A's 11 horas, effectuou-se no cáes Mauá o embarque de mais 135 reservistas, aqui residentes. As manifestações e o enthusiasmo, por parte dos que ficavam, como dos que partiram cresceu extraordinariamente, á feição do que sempre se presencia em embarques semelhantes.

Hoje mesmo o «Principe Umberto» partiu para Genova.

Temporada Huguenet

A PEÇA DE HOJE

"Le Ruisseau", comedia em tres actos de Pierre Wolff.

Paulo Bréhant é pintor celebre, tem 40 annos e passa a vida a fazer os retratos das mundanas. E' amante de Magdalena Granval, que pertence á sociedade em que os maridos enganam as esposas com actrizes e as esposas se consolam com os rapazes. Todos ignoram os amores de Paulo e Magdalena. E' por isso que Devilliers não hesita em contar a Paulo que, dias antes, viu Magdalena e o camarada Briet de "coupé", abraçando-se e beijando-se. Entretanto, ella vem, sorridente, á entrevista e parece tão sincera na sua meiguice, que Paulo chega a se persuadir de que Devilliers se enganou. Basta-lhe, porém, uma conversação com este para dissipar qualquer duvida. Paulo tem o cuidado de não interrogar Briet; aconselha-o apenas que se mostre de carro com a amante. Briet finge não comprehender; mas o tom de Paulo revela tanta amisade, que elle acaba confessando que ha quatro dias que é amante de Magdalena.

Os homens apertam-se cordialmente as mãos e Paulo expulsa Magdalena, que esperava no quarto ao lado o fim dessa conversa; ignora aliás que fôra com Briet que Paulo estivera conversando. A scena não é violenta. Quando vê que é inutil mentir, Magdalena invoca desculpas; mas Paulo não as aceita, e ella afasta-se, consciente afinal da falta commettida. Muito triste, Paulo vae almoçar com o irmão.

Sentindo-se isolado, após mezes de felicidade, não querendo regressar para casa, onde tudo lhe lembra a mulher amada, Paulo vae cear em um restaurante de Montmartre. Até esse dia nunca se preoccupou com as miseras cortezans. Nunca pensou em soccorrel-as, como esse delicioso velho, o Sr. Eduardo, que todas as noites ali vem para observar com pura sympathia essas infelizes, ás quaes auxilia com algum dinheiro, quando a miseria lhes bate á porta. Por isso felicita calorosamente Paulo Bréhant, que tomou a defesa de uma mulher contra um typo grosseiro.

E' Denise, uma infeliz, fraca e melancolica. A sua historia é banal. Era operaria e cessou de trabalhar porque o labor era rude e pouco rendoso. Paulo entrevê o meio de a soccorrer, convidando-a para servir de modelo no seu "atelier". Ella aceita com alegria, mas recusa o convite de Paulo de acompanhal-a desde já a sua casa. Não quer entregar-se a elle como a um homem qualquer que encontrasse pela primeira vez, e depois tem vergonha dos trapos que o seu vestido esconde. Paulo, á vista disso, parte sósinho e dali a dias Denise irá visital-o.

E eis Paulo ligado a Denise. Os dous vão, em companhia do Sr. Eduardo, passar as ferias em uma praia da Normandia. No hotel, ha apenas uma velha, a Sra. Trévoux, e sua neta Germana. Como Denise passa por esposa de Paulo, a Sra. Trévoux trava relações com o par e Denise fica sendo muito amiga de Germana. Esta situação incommoda Paulo, que obriga Eduardo a dizer a verdade á Sra. Trévoux. Mas a burgueza não se importa. Sem duvida Denise é digna de Paulo, pois que o associou á sua vida.

Mas Devilliers, a mulher e Briet, que estão em uma cidade proxima, souberam da villegiatura de Paulo e vem vel-o. Os dous homens ficam espantados ao reconhecerem Denise. Não pódem imaginar que Paulo saiba a antiga profissão da amante. Por isso, informam-no. Paulo ouve-os com paciencia e friamente responde-lhes que não ignorava cousa alguma, mas que ama Denise e que não precisa dos conselhos de ninguem para construir a sua felicidade. O Sr. Eduardo approva-o e conclue: — "Este é um homem!"

Diplomacia

Afim de assumir o seu posto, partiu hoje para o Japão, via Europa, a bordo do «Frisia», o Sr. Epaminondas Leite Chermont, ministro plenipotenciario do Brasil naquelle paiz. O Sr. ministro do Exterior fez-se representar no embarque pelo Sr. Dr. Galvão Bueno Filho.

—— O Sr. ministro de Estado do Exterior mandou visitar hoje pelo Dr. Pessoa de Queiroz o Sr. Dr. Levindo Lopes, vice-presidente do Estado de Minas, que se acha hospedado na residencia do Dr. Joaquim Alves da Silva.

PHARMACIA

Precisa-se de um official com bastante pratica; na rua Larga 173.

SPORTS

Corridas

Michaels e Araya

Voltam os boatos a affirmar que a directoria do Derby-Club perdoará os jockeys Michaels e Araya da pena de seis mezes de suspensão que lhes impoz, o que equivale a dizer que todo o arreganho justificativo da escandalosa annullação do "Grande Premio Rio de Janeiro" se desfará como a neve ao sol.

Não estamos no ponto de vista de querer que sejam mantidas as penalidades extremas a dous profissionaes que não as merecem, mas, simplesmente, na expectativa de mais uma scena grotesca e ridicula dessa famosa tarde do principio deste mez, que os "sportsmen" cariocas assistiram num mixto de assombro e tristeza.

Football

Fluminense Football Club

Realisando-se amanhã no "ground" deste club um rigoroso "training", e ... os "teams" que têm de jogar em "match" ... campeonato contra o Botafogo Football Club, o "captain" roga o comparecimento dos seguintes socios, na séde do club, ás 13 1/2 horas:

1º "team":

Mar...s — Sylvio V...d — Francisco Netto — Raul Vasconcellos — Oswaldo ...es — Claud Smart — Luiz Bartholo...o — José Cor... — I... Welfare — Carlos ...to — Ernesto de Carvalho

2º "team": C. Carneiro — Waldemar Cardoso — Joaquim Cardoso — Abelardo Calmon — Fabio Mendonça — Nelson — Monteiro — Emmanuel Coelho Netto — Celso Silva — Notiih de Castro — J. Baptista — J. Carlos

Caso algum dos jogadores escalados não possa comparecer ao "training", o "captain" pede fazer a respectiva communicação.

JOSE' JUSTO.

O banditismo do norte

FORTALEZA, 30 (A. A.) — O "Diario do Estado" affirma que o Sr. Arlindo Corrêa e o tenente Christiano, prefeito de Soure, escaparam de uma emboscada na sexta-feira ultima, quando vinham para Fortaleza, e que no mesmo logar foi assassinado o coronel Corrêa. Diz mais que devido á falta de força naquella villa, o Sr. Arlindo Corrêa, sua esposa e amigos acham-se ameaçados por bandos armados, acoutados á margem dos caminhos, de onde sáem inesperadamente, para reconhecer os passageiros, procurando as victimas.

SUCCESSOS DO CEARA'

As autoridades de Porteiras vão ser repostas

FORTALEZA, 30 (A. A.) — Seguiu hontem para o interior o restante da força do 2º corpo de policia, acompanhando-o o commandante Ernesto de Medeiros com o respectivo estado-maior. Diz-se que irão a Porteiras repôr as autoridades depostas e apurar as responsabilidades dos criminosos.

Professora — Portuguez, francez, piano; aceita chamados, carta a L. O. nesta redacção.

A complicação das «sabinas»

A policia accumula maiores provas indiciarias contra os accusados

Os personagens novos

As autoridades policiaes que estão empenhadas na elucidação do complicado caso das «sabinas» falsas trabalharam extraordinariamente durante toda a noite, quer ouvindo as pessoas que podiam dar informações, quer fazendo acareações e effectuando diligencias diversas.

O criterio seguido pelo Dr. Leon Roussoulieres é accumular o maior numero de provas indiciarias e circumstanciaes, a respeito da quadrilha, já que lhe foi impossivel conseguir as provas materiaes.

Os falsarios tiveram tempo de tomar as precauções necessarias e, profissionaes que são do crime, habituado a jogar as cristas com a policia, nos seus depoimentos e acareações negam as cousas mais evidentes com um cynismo revoltante.

O proprio Macri, que foi preso em flagrante, nega até agora que tivesse tentado fazer qualquer transacção com «sabinas» falsas.

Nada, porém, impressiona tanto quanto o numero dos personagens novos que surgem no decorrer do inquerito. E os que se apresentam a principio como simples papalvos de um momento para outro tomam uma outra feição mais complicada, embora continuem a manter o depoimento de um innocente.

Ainda hontem foi ouvido José Georgette, em poder de quem foi encontrado um telegramma de Emygdio Martelli, vindo de S. Paulo, dizendo-lhe: «Espere-me na Central».

Esse individuo continua a negar que mantivesse relações com Martelli, affirmando apenas tel-o visto uma vez!

Nas mesmas condições foi o depoimento de José Biencardi, individuo que tambem conhece bem os falsarios, mas que apenas assignala tel-os visto uma ou outra vez.

O depoimento de Pedro, filho de Macri, tambem nada adeantou ao inquerito.

Emygdio Martelli continua a não dizer nada á policia. Interrogado e reinquirido, nega ter tomado parte na falsificação das «sabinas».

Narra que andava desempregado e vivendo de favores que lhe prestavam o tabellião Victorio da Costa e o allemão Ressner.

Este foi á policia e confirmou o que disse Martelli; effectivamente dava-lhe algum dinheiro. Vira-o sempre maltrapilho e necessitado, situação, aliás, bem differente da actual.

Martelli tem feito viagens, anda agora vestido com decencia.

A policia ouviu mais os Srs. A. Machado, gerente, e Carlos Barbera, paginador da typographia Borsetti.

Ambos nada adeantaram quanto ao fabrico das «sabinas», affirmando, entretanto, que o papel adquirido na typographia Villas-Boas não foi por elles empregado em qualquer obra.

UM PERSONAGEM APPARECE EM OUTRA SITUAÇÃO

No inquerito ha referencias a Antonio Ferreira de Souza. Foi este que apresentou o tal pseudo Nicodemo ao zangão A. Fernandes.

... que elle nada tinha que ver com o caso das «sabinas». Pelo menos era essa a impressão que se tinha.

Agora, porém, a sua situação tomou outro caracter, isso devido ao depoimento da sua amante Mathilde da Silva.

Esta, interrogada, declarou que vivia ha muito tempo com Souza. Moravam numa modesta casa de 60$ por mez. Lavava roupa para fóra, afim de sustentar o amante, que lhe extorquia todo o dinheiro ganho.

Muitas vezes, para satisfazer o seu capricho, tinha que recorrer a uma sua madrinha.

Ha menos de um mez, porém, a sua situação foi mudada.

Souza nestes ultimos tempos andava com dinheiro, tanto que mandou fazer ternos no valor de quatrocentos e tantos mil réis, pagando-os immediatamente.

Mudou-se para uma casa de 150$ por mez. Sabe Mathilde que Souza emprestou a um seu amigo de nome Queiroz um conto e tanto.

Somente nestes ultimos dias o amante deu-lhe cerca de tresentos mil réis.

SOUZA RECONHECE UM RETRATO

O Dr. Roussoulières apprehendeu na bagagem de Martelli uma photographia que, mostrada a Souza, este a reconheceu como sendo do individuo que elle apresentou ao zangão A. Fernandes.

A policia mandou chamar este para que a veja tambem e suspeita muito de que isso não se dê, porque acha e com razão, que Souza é um patife, que só tem procurado difficultar as diligencias.

CATANEO FALA A BORSETTI

Cattaneo, o socio da typographia da rua do Lavradio, teve a sua incommunicabilidade suspensa hoje.

A policia não tem elementos materiaes contra elle e por isso deu-lhe permissão para que falasse a Borsetti.

Os dous socios falaram reservadamente durante uns 20 minutos.

A PRISAO PREVENTIVA DE BORSETTI

O Dr. Roussoulières já pediu a prisão preventiva de Felippe Borsetti, o dono da typographia em que se presume terem sido impressas as «sabinas» falsas.

E' bem possivel que o juiz federal defira hoje o seu requerimento.

UMA RECTIFICAÇÃO

O Sr. J. Ferreira Gama, cujo nome foi referido a proposito da «Casa mysteriosa», de que tratámos na edição de 27 deste mez, veiu á nossa redacção declarar que chegou hontem de Campos e que nada tem de commum com Moysés Jansen do Paço, a quem só conhece de vista, e que não é chantagista nem nunca teve casa de commodos.

Quanto á fiança da casa Zarro & C., foi-lhe dada em attenção á sua pessoa e não comprada; finalmente, nada tem que ver com o caso das «sabinas» falsas.

O Dr. Ayarragaray

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, regressará a essa capital, em companhia de sua familia, no dia 9 do proximo mez de julho.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Bricio Filho, nosso collega, director d'«O Seculo».

O Sr. Jeronymo de Mesquita Cabral.

VIAJANTES

VITALINA BRASIL — Regressa hoje á noite, para S. Paulo, acompanhada de seus tios Dr. Guimarães Carneiro e sua Exma. esposa, a eximia pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil, que hontem, no salão do «Jornal», no seu primeiro recital, se apresentou á critica e ao publico que confirmaram os dotes artisticos da jovem pianista, pelo programma executado no qual revelou intensa expressão; muita interpretação e grande technica pianistica, que provocaram prolongados applausos da culta e numerosa assistencia que enchia o salão do «Jornal».

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 e meia horas, uma missa de segundo anniversario da morte do desventurado negociante Sr. Adolpho Freire. A esse acto compareceram muitos amigos do finado.

RAMBO, STAFFORD e EUGENIO, cirurgiões dentistas, participam a seus amigos e clientes que continuam ainda com o seu gabinete dentario á rua da Assembléa n. 104, sobrado, telephone n. 3.125 central, onde esperam continuar a merecer-lhes a mesma confiança.

Reabriu-se hoje a Escola Normal

Reabriram-se hoje as aulas da Escola Normal, que logo pela manhã, recebeu a visita do Sr. professor Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, que percorreu todas as dependencias do edificio, assistindo ao funccionamento das aulas, na melhor ordem possivel.

O Dr. Borges de Medeiros peorou

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Porto Alegre dizem que peorou repentinamente o estado de saude do Dr. Borges de Medeiros, que está agonisante.

As irregularidades na Santa Casa

Sobre duas locaes da A NOITE, sob as epigraphes «Uma romaria na Santa Casa» e «Como se prepara uma allegoria na Santa Casa», recebemos a seguinte carta:

«Rio, 30-VI-915. — Illmo. e Exmo. Sr. redactor do jornal A NOITE. — Venho pedir a V. Ex., por favor, receber algumas explicações a respeito de dous casos sobre o Hospital da Misericordia, tratados no vosso jornal.

Em relação ao fallecido Ambrosio Gabriel Gama, permitta-me dizer que não foi operado porque assim entenderam dous cirurgiões; teve o tratamento adequado para a sua molestia na enfermaria n. 19, o que é facil verificar.

Quanto a Benedicto Candido da Silva, eu não troquei palavra alguma na enfermaria; á saida procurou-me e participou-me a sua alta; nessa occasião lhe perguntei si não queria uma guia para obter passe para Angra; respondeu-me não precisar.

A' ultima permanencia desse senhor no hospital, foi de 14 de dezembro ultimo a 23 do corrente; não tem necessidade de operação e V. Ex., si quizer dar-se ao trabalho de verificar nas observações da sua papeleta, verá que elle descobriu um meio de eternisar as ulceras.

O allivio de enfermos no hospital para o dia 2 de julho é pura invenção do vosso informante.

Peço que aceite os protestos de minha alta consideração. Criado e obrigado — Arthur Rocha.»

Viajantes illustres da Argentina

Passou pelo nosso porto, a bordo do «Frisia», com destino á França, o coronel do estado-maior do Exercito argentino, Sr. Leopoldo Casal.

S. S. vae em missão especial e reservada de seu governo estudar o transporte de feridos e a organisação moderna da Cruz Vermelha franceza.

—— Chegou tambem no «Frisia» o chanceller da Republica Argentina, junto ao Brasil, Sr. Luiz Trapaga.

MUTILADA

PARISIENSE

Dias 5 a 11 de julho — Uma semana de exhibição da grandiosa obra prima e completa

O INFERNO

O velho "Parisiense" nos dias 5 a 11 de julho fica sendo a Caldeira Infernal de PEDRO BOTELHO

Aviso -- A empresa veda a entrada a senhorinhas e creanças, pois estas não podem entrar no Inferno.

NOTA — Libreto especial da opera com 57 clichés acompanhado de descripções e 34 sonetos em italiano. Distribuições gratis; pelo correio 100 réis de sello. AVISO — Só o libreto vale os 1.000 réis da entrada. A 2ª classe não tem direito ao libreto illustrado.

Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua sede social, á rua Barão de Bom Retiro n. 5, na estação do Engenho Novo, realisa amanhã a Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, á sua 27ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

Ordem do dia: Vaccino-therapia da asthma bronchica, pelo Dr. Paulo da Silva Araujo; A immunidade na tuberculose, pelo Dr. Araujo Lima, e Anesthesia territorial, pelo Dr. Raul Baptista.

Casa editora A. MOURA

Variadissima collecção de jornaes e revistas européas, sobre a Grande Guerra, recebidos todas as semanas. Figurinos francezes e inglezes.—Assignaturas de todos os jornaes e revistas do mundo.—Rua da Quitanda n. 114.—Rio de Janeiro.

Galeria Historica dos Pintores no Brasil

O Dr. Laudelino Freire acaba de publicar os X e XI fasciculos da sua «Galeria Historica dos Pintores no Brasil».

Os presentes numeros tratam dos pintores Benno Freidler e Gustavo Dall'ara e estão simplesmente primorosos.

Gratos pela offerta.

Exames de sangue, urina, escarro, etc. LABORATORIO GRANADO Secção de exames clinicos a cargo do DR. A. GODOY, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) do DR. R. ROCHA e do Pharmaceutico J. GRANADO. — Rua do Senado n. 48. — Telephone Central 1.473.

Póde vir buscal-a

O Sr. Jacob Tuoco trouxe-nos uma cautela de casa de penhor, esquecida por uma freguesa em sua casa commercial.

Cia SOUZA CRUZ

As carteiras dos nossos acreditados cigarros

SPORT

ELITE

YOLANDA

e de muitas outras nossas marcas contêm sempre os vales que dão direito aos nossos esplendidos brindes

Recommendamos a todos os freguezes que nos remettam os vales dos nossos cigarros, por carta registada, em quantidade superior a 500, visto que frequentemente se extraviam estas cartas, e tambem que nos avisem de cada remessa, pelo correio seguinte.

DO DR. EDUARDO FRANÇA

Para d... molestias da pelle, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos

DESINFECTANTE ENERGICO

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

QUINTA-FEIRA

Um film de grande belleza, assumpto de sensação, enredo empolgante, um extraordinario romance á la Alexandre Dumas

Um prologo e quatro actos—Aquilla—Film

PAPAE JERONYMO

«Le mendiant gentilhomme»

Amanhã no: **CINE PALAIS**

PROXIMA SEMANA — **ZA-LA-MORT**

A questão Paraná-Santa Catharina

O Centro Catharinense recebeu de Florianopolis o seguinte telegramma:

«Foi enorme concorrencia comicio solidariedade Dr. Schmidt. Povo percorreu redacções jornaes victoriando Dr. Schmidt, execução sentença. Saudações. —— Davino Arantes.»

Dr. Estellita Lins

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Tratamento das doenças urinarias por processos electricos especiaes. Das 2 ás 5 na **Clinica Estellita Lins** — Assemb. 79, tel 2.031 C. — Resid. Campos Salles 117 A. tel. 1.053 V.

Uma bomba explodiu-lhe na mão

O nacional de cor branca Joaquim da Conceição Moura, residente á ladeira do Faria n. 63, quando examinava na estação de Serraria uma bomba de dynamite, esta explodiu decepando-lhe uma das mãos.

Foi Joaquim internado na Santa Casa.

Foi preso o "Antonicão"

A policia do 25º districto acaba de lavrar mais um feito com a prisão do celebre ladrão José Joaquim de Souza, vulgo «Antonicão».

Este homem, que é um dos mais temidos salteadores da propriedade alheia em toda aquella zona, contando com innumeras entradas naquella delegacia, está sendo convenientemente processado pelo Dr. Coelho Gomes, delegado do 25º districto.

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura **molestias de senhoras**, vias urinarias e cirurgia em geral. — Res. Boul. S. Christovão 46—Cons. rua S. José n. 120. Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.862 Villa.

Chamados medicos á noite com urgencia

DR. LACERDA GUIMARÃES

Telephone 5.955 Centr.

Rua da Constituição n. 4

As travessuras funestas

Um menino, brincando, dá uma queda perigosa

Traquinas, na inconsciencia natural da edade, um menor, desses que vivem a brincar pelas ruas, subiu a um muro existente nos fundos do predio á rua Bento Lisboa n. 56, no Cattete.

Procurando fazer subir um «papagaio», de papel, perdeu o equilibrio, caindo ao chão.

Na queda fracturou o craneo, sendo internado em estado de coma no hospital de S. Zacharias, depois de soccorrido pela Assistencia.

O menor apparenta 8 a 10 annos de edade e é de cor branca.

A policia do 6.º districto está procurando estabelecer a sua identidade.

MAISON G. DUCONTE, rue du Faubourg Saint-Honoré, 54, Paris, e succursal á rua de S. José, 20 expõe á venda, até o fim do mez, uma collecção de tailleurs, por preços baratissimos, para liquidar todo o seu stock, afim de fechar o estabelecimento.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

A. — Exame gynecologico.

W. O. D. — Queira procurar-nos.

M. A. — Já chegou uma primeira remessa (muito pequena: 50 kilos) de tussillagem; mas ignoramos si já ha cigarros.

H. H. — Não ha de que.

N. P. X. — Ha casos assim. A media physiologica cessa aos 45 annos. Entretanto a Historia aponta uma rainha (muito conhecida!) que commetteu os maiores desatinos, chegou a sacrificar o paiz, até edade muito adeantada... Será esse o caso de que trata?

T. A. M. S. — Não prestamos serviços policiaes.

J. A. O. — 1.º, sim, senhor; 2.º, Não damos opinião sobre drogas industriaes; 3.º, não temos nada com os annuncios da A NOITE. E aqui vae um conselho que não pediu: Si quizer V. Ex. ficar bom, levante um altar ao deus Mercurio.!

DR. NICOLAO CIANCIO.

Vinho SERRADAYRES, branco e tinto, é o mais leve dos vinhos de mesa

MUTILADA

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica- no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE AN ICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope qu preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., raujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

SEMPRE OPTIMOS RESULTADOS

O Sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico licenciado do segundo districto do municipio de D. Pedrito, onde possue vasta clientela, tendo na sua pratica colhido optimos resultados com o emprego do **Peitoral de Angico Pelotense**, *traduziu seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:*

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, *formula do illustrado Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, Pelotas, contra constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados.*

D. Pedrito --- Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas (medico).

O **Peitoral de Angico Pelotense**, verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

NO PETIT MARCHÉ

EXPOSIÇÕES de artigos de inverno

Milhares de paletots de castor a 6$500, 8$400, 9$800 e 11$500. Manteaux de malha, de lã, a 16$800. e 19$500

Blusas superiores de malhas a escolher, a 6$000

Casimiras, sobretudos inglezes e flanellas em grande escala

Saias de casimira a 9$800 e 11$500. Pelles em todos os tamanhos e preços

GRANDE OFFICINA DE COSTUMES "TAILLEUR"

Visitem au **PETIT MARCHE'**

OUVIDOR, 86 — Esquina da rua da Quitanda

Apparelhos de Gymnastica de Quarto

por Enéas Campello

professor de cultura physica dos principaes estabelecimentos de ensino da Capital.

Desenvolvimento rapido dos musculos, fortificando o organismo.

Preço para adultos: 7$, 8$, 12$, e 15$, e para creança: 6$ e 10$000.

Regras de exercicios com pequenos pesos, preço: 2$000. Tabellas praticas de gymnasticas sueca com 45 figuras, preço: 3$000. Remettem-se para o interior mediante vale postal ou carta registrada, para os apparelhos mais 5$000 para o frete. Pedidos a Enéas Campello, rua Barão do Ladario 38, Centro de Cultura Physica.

A' venda na Capital ás ruas do Ouvidor 64 e Ourives 25.

MILHARES DE PALETÓS DE MALHA DE LÃ

A

11$500, 16$800 e 19$500

VALEM O DOBRO

COSTUMES E MANTEAUX

Os elegantes modelos

Os preços mais reduzidos

NO

AO 1º BARATEIRO

100 AVENIDA RIO BRANCO 100

J. dos Santos Guimarães

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial feijoada.

Almoços, jantares e ceias ao ar livre, no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 2o3

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Amanhã

Quinta-feira

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

CALÇADO

só na

Casa Guarany

Rua Sete de Setembro numero 122

Telephone, 4445. — Central.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

José Cahen

Rua Silva Silva Jardim n. 3

Perdeu-se a cautela numero 100.244 desta casa.

GYMNASIO TIJUCA

DIRIGIDO PELO CONEGO ANTONIO PINTO, EX-VIGARIO DO ENGENHO VELHO

Cursos : Propedeutico, Gymnasial e Normal

INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO

Estão abertas as matriculas das 9 ás 13 horas

Abertura—1 de Julho de 1915

SEDE PROVISORIA

RUA CONDE DE BOMFIM, 638

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE** das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

Alto de Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, illuminada a electricidade; o terreno mede 50 metros de fundos e 30 de frente, em frente á estação; trata-se com Alberto Moreira.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

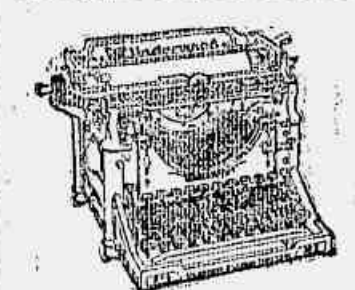
O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto) Entregas a domicilio.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 horas.

ESCOLA UNDERWOOD

So ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado

AVENIDA RIO BRANCO 147

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

VIVER BEM GASTANDO POUCO — La Table du Commerce, avenida Rio Branco, 157 — Offerecemos por 1$500 um opiparo almoço ou jantar com tres escolhidos e fartos pratos, frutas, doce, queijo e café, servidos em pequenas mesas, installadas em dous amplos salões do 1º andar. Em familia não se cozinha com mais esmero nem com melhores generos. Alugam-se quartos a familias e cavalheiros.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Ostras cruas.

Colossal cozido á Campestre

Rabada com caruru.

Ao jantar:

Caldo verde á transmontana.

Peixada do forno com camarões.

Vinhos recebidos directamente do lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

LAVOL

Novo remedio para a pelle

A maravilha dos medicos

Tem V. S. uma chaga ou espinha, crostas, erupções, comichões, fracturas, contusões e manchas ou dores na pelle?

Experimente immediatamente com Lavol a nova e maravilhosa cura.

... em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceze MR. FELIX HUGUENET

HOJE HOJE

Quarta-feira, 30 de junho—A's 8 3|4

Quarta recita de assignatura

LE RUISSEAU

Comedia em tres actos, de Mr. Pierre Wolff

Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de M. Edouard, qu'il a joué à Paris; Mlle. Madeleine Carlier, du Theatre du Vaudeville, jouera le rôle de Denise Fleury; Mlle. Rafaele Osborne, de l'Odeon, jouera le rôle de Madeleine Granval.

Distribution—Mr. Edouard, Mr. Felix Huguenet; Paul Brehant; Mr. L. Rouyer; Docteur Miller, Mr. Gildés; Devilliers, Mr. Malavié; Lucien Brehant, Mr. V. Launy; Briet, Mr. Tremeu; Chambray, Mr. Damorès; Antoine, Mr. Batreau; Marcel, Mr. J. Deroy, Jules, Mr. Bauzéna; Le directeur, Mr. Angevin; Un vieux monsieur, Mr. Antonin; Mme. Trevoux, Mme. Alcine-Leblanc; Helene Dervilliers, Mlle. Gravi; Carton, Mlle. Vassoz; Germaine, Mlle Gésanne; Mitchi, Mlle. Nandy; Zanny, Mlle. Nazereau; Andrée, Mlle. Auffray; Lucienne, Mlle. Murger.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, do Eden-Theatro, de Lisboa, da qual fazem parte a notavel artista PALMYRA BASTOS, CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

Mais outro grandioso successo!

Mais outra brilhante opereta!

Segunda representação da opereta em tres actos

RAINHA DAS ROSAS

Notavel desempenho de Palmyra Bastos, José Ricardo, Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Adriana de Noronha, S. Mello, C. Vianna, etc.

Magnificos scenarios,

Grande apparato de scenarios e de guarda-roupa. Deslumbrante ensceнação do actor Armando de Vasconcellos.

Proficiente direcção musical de Assis Pacheco.

Amanhã—RAINHA DAS ROSAS.

TRIANON

Em vista do excepcional successo da comedia PELLE NOVA, fica adiada a primeira representação da celebre peça de Coelho Netto—O INTRUSO e da hilariante farça—MALDITAS LETRAS.

Hoje repete-se

PELLE NOVA

A's 8 e 9 3|4

Magistral trabalho de Christiano de Souza e Emma de Souza.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Quarta-feira, 30 de junho de 1915

Primeira sessão, ás 7 1|2—Segunda sessão, ás 9 3|4

Sensacional novidade theatral — Sumptuosos espectaculos — O maior deslumbramento até hoje apresentado em espectaculos por sessões.

Aviso importante — Esta revista não contém absolutamente pornographia nem ditos escabrosos. Póde ser ouvida pelas familias de maior respeito.

Estréa dos artistas Alberto Ferreira, Esmeralda Castro, Julia de Oliveira, Victoria Miranda e da bailarina franceza mlle. Iolis.

Primeira e segunda representações da grandiosa revista em dous actos, oito quadros e duas apotheoses, original de Bastos Tigre e Rego Barros, musica dos maestros Felippe Duarte e Paulino do Sacramento

O RAPADURA

Personagens — O Rapadura, Olympio Nogueira; O aeroplano, Saiada de fructas, Educação americana, Mulher electrica, Theatro da Avenida, Maria Lina; O Progresso, Alberto Ferreira; Interprete, Homem do leite, Ananias, Pinto Filho; A Civilisação, Belmira de Almeida.

Attenção—A primeira sessão principia ás 7 1|2 em ponto.

Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio

Concertos de trios

DAS

ARTISTAS BRAZILEIRAS

Mme. Antonietta Rudge Miller (piano).

Mlle. Paulina d'Ambrosio (violino).

Mme. Brazilina Bormann Borges (violoncello).

Mlle. Isabel de Verney Campello (canto).

Amanhã Amanhã

Quinta-feira, 1 de julho

A's 21 horas

Preços — Assignaturas para seis concertos: Cadeira, 30$000. Avulsas: cadeira, 8$000; galeria nobre, 4$000.

Os bilhetes acham-se á venda nas casas Arthur Napoleão, Avenida Central, 122; casa Mozart, Avenida Central, 127; Vieira Machado, rua do Ouvidor, 147 e nas noites de concertos a entrada do salão.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

HOJE HOJE

Reapparição do popularissimo

Brandão

e amanhã

Sexta-feira — Descanso

Para remontar a revista de maior successo este anno

Ultima do Dudú

Que sobe á scena como na primeira representação

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

Não ha espectaculo para ensaio geral da revista

CALDO A'PORTUGUEZA

que amanhã, quinta-feira, subirá á scena em primeiras representações

Scenarios e guarda-roupa completamente novos.

Grande brilhantismo de montagem

MUTILADA